



associação
luiz pereira motta

105°
1915 - 2020
ANIVERSÁRIO
AO SERVIÇO DA
COMUNIDADE

ASSOCIAÇÃO LUÍZ PEREIRA MOTTA

2021

RELATÓRIO E CONTAS 2021

CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do Art.º 20º dos Estatutos desta Associação, convoco todos os sócios para participarem na Assembleia Geral Ordinária, que se realizará no próximo dia 30 de março, quarta-feira, pelas 18H30, na sua sede, sita na Praceta António Francisco da Silva Penetra, em Loures, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

- 1 Discussão, Apreciação e Votação do Relatório e Contas da Direção e do Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao ano de 2021;
- 2 Informações: - Inauguração do CACI (Centro de Atividades e Capacitação para Inclusão)
- Candidaturas ao PRR (Creche e ERPI)
- 3 Outros

Loures, 14 de março de 2022

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral



- José António de Carvalho Barreira -

Nota:

- Em referência ao ponto 1 da Ordem de Trabalhos, informamos que se encontram à disposição dos sócios, na secretaria e no site Institucional da ALPM, [http:// www.alpm-loures.com](http://www.alpm-loures.com), os respetivos documentos a partir do dia 15 de março de 2022.

Art.º 21º:

1. A Assembleia Geral só poderá funcionar e deliberar, em primeira convocação, com a maioria dos Associados.
2. Se não houver número legal de Associados para funcionar em primeira convocação, a Assembleia Geral funcionará 30 minutos depois com qualquer número de Associados presentes.

Órgãos sociais	9
Relatório de atividades	13
Áreas de suporte e logística	18
Área administrativa.....	18
Área financeira.....	19
Área de aprovisionamento/compras	20
Alimentação e cozinha.....	21
Higiene, limpeza e lavanderia.....	21
Manutenção, reparações, aquisições de equipamentos.....	22
Transportes.....	23
Formação	24
Área sociocomunitária	29
Atendimento e acompanhamento social SAAS.....	29
Rendimento social de inserção RSI	29
Voluntariado e trabalho comunitário	32
Centro de acolhimento temporário para crianças em risco “Casa da Palmeira”	35
Área da infância e juventude	38
Creche familiar, creche e pré-escolar	38
Centro de atividades de tempos livres	42
Área de idosos (Apelação e Loures).....	46
Casa de Santa Tecla (Apelação)	47
Centro de Apoio Integrado (Loures)	52
Notas finais	58
Contas de Gerência	61
Certificação e Parecer do Conselho Fiscal	101



associação
luiz pereira motta

105°
1915 - 2020
ANIVERSÁRIO
AO SERVIÇO DA
COMUNIDADE

2021

ÓRGÃOS SOCIAIS

Assembleia geral

- Presidente** – José António de Carvalho Barreira
1º Secretário – António Alberto Mendes Maurício
2º Secretário – Manuel Carpinteiro da Cruz

Direção

- Presidente** – José Maria Silva Lourenço
Vice-Presidente – Jorge Manuel Firmino Baptista
Secretário – Carla Maria Plácido
Tesoureiro – Luís Patrício da Silva
Vogais – João Pedro Florindo Lourenço
– Ana Sofia Mil Homens
– José Manuel Ferreira
Suplentes – Telma Sofia Mendes Delgado
– Carla Elisabete Jorge Franco

Conselho fiscal

- Presidente** – Eugénio André da Purificação Carvalho
Vogais – Ernesto Vicente Malvas Pereira
– Luis Miguel Estevão Patricio da Silva
Suplentes – Domingos Capitão Esteves
– António Augusto Luís dos Santos



associação
luiz pereira motta



2021

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Relatório de atividades

O Relatório de Atividades visa apresentar a ação anual desenvolvida na Associação Luiz Pereira Motta, em cumprimento da sua missão, no quadro das orientações que lhe foram estabelecidas. Trata-se, pois, de um instrumento de retrospectiva que serve para fazer o balanço do ano transato, descrevendo as atividades realizadas em prol dos objetivos previamente traçados e dando a conhecer o desempenho das respostas sociais/serviços através da publicitação dos resultados alcançados.

Sendo um instrumento de gestão, as orientações propostas para a sua elaboração acompanharam o desenvolvimento da cultura institucional, especificamente:

- Na missão de continuar a desenvolver serviços e respostas sociais adequados às necessidades da comunidade, através do envolvimento contínuo e melhoria da qualidade de vida das famílias, crianças e idosos.
- Na visão ao continuar a afirmar a ALPM como Instituição de referência e de excelência ao serviço da comunidade;
- Na manutenção da intervenção precursora de valores como a solidariedade, o compromisso, a eficiência e o respeito.

Tem como objetivo acompanhar e avaliar o ciclo de gestão anual; perceber a eficácia e impacto do Plano de Atividades Anuais por respostas sociais/serviços e no seu conjunto, bem como a sua articulação entre áreas, perceber se foram otimizados os recursos humanos e materiais da instituição e identificar os benefícios na concretização das atividades, quer para utentes, famílias e comunidade em geral, quer para colaboradores, voluntários e estagiários.

Neste quadro de acompanhamento, o presente documento consubstancia uma análise essencial para a reflexão sobre a ação institucional, no qual procurámos analisar e avaliar os resultados a partir de objetivos Institucionais, discriminando os resultados atingidos e o grau de execução, justificando os desvios verificados, bem como os recursos utilizados, parcerias e interação com outras instituições/entidades oficiais e empresariais.

Importa, a este propósito, referir que a avaliação orientada para resultados, obrigou que todas as áreas de intervenção, respostas sociais e serviços fizessem uma análise ainda mais cuidada e um exercício aprofundado, posicionando-se quanto à execução plena das ações e mobilização de recursos, valorizando os seus pontos fortes, mas também expondo as suas fragilidades.

Resumo geral dos resultados alcançados

Os objetivos planeados para o ano de 2021 focavam-se, principalmente, na qualidade dos serviços prestados, na manutenção e requalificação das respostas sociais, na melhoria da divulgação dos serviços junto dos parceiros e comunidade em geral, no desenvolvimento dos processos administrativos e no desenvolvimento de competências dos colaboradores em algumas áreas.

À semelhança dos últimos anos, em 2021 procurámos consolidar e melhorar o trabalho que desenvolvemos nas diversas áreas de intervenção, quer no âmbito dos apoios diários às necessidades individuais e coletivas de utentes e famílias (nas respostas sociais de Creche, Creche Familiar, Pré-escolar, Centro de Atividades de Tempos Livres (infância e juventude); Estrutura Residencial para Pessoas Idosas, Centro de Dia e Serviço de Apoio

Domiciliário (idosos), quer na proteção e promoção dos indivíduos/famílias em situação de exclusão social nas respostas sociais de Atendimento e Acompanhamento Social, Rendimento Social de Inserção e Centro de Acolhimento Temporário (crianças e jovens), Banco Alimentar, Programa Operacional de Apoio às Pessoas mais Carenciadas, Banco de Ajudas Técnicas, Banco de Bens Doados, etc.).

Na intervenção, foram dadas respostas às diversas solicitações das entidades (organizações governamentais e sociais), fortalecendo e potenciando a ação que desenvolvem com a disponibilização (gratuita), de recursos humanos (formação e trabalho em parceria) e materiais, onde se incluem a utilização de espaços físicos e cedência de viaturas.

De um modo geral, podemos afirmar que os objetivos foram maioritariamente cumpridos, ainda que os constrangimentos e os imprevistos estivessem presentes, pelo que serão explanados seguidamente na avaliação individual de cada área. Ainda assim, de uma forma geral essas situações reportam-se por um lado, e em muito, às problemáticas decorrentes da pandemia, referindo-se por exemplo, o facto de se ter verificado um aumento dos casos de COVID-19, obrigando novamente ao reforço das medidas de higiene, desinfeção de espaços e reforço de recursos humanos. Paralelamente verificou-se a diminuição de receitas, quer pela debilidade económica das famílias/utentes, quer pelo encerramento temporário das respostas sociais da 1ª infância, que forçou a existência de descontos adicionais nas comparticipações dos utentes, quer pelo encerramento de Centro de Dia e pela impossibilidade de ocupação das vagas em ERPI. Face às especificidades de cada população-alvo e características dos serviços de cada área, foi necessário manter respostas articuladas e individualizadas a utentes/famílias.

Numa visão macro do processo de avaliação institucional, a articulação entre áreas de intervenção foi um dos aspetos menos conseguidos, especialmente devido às regras adicionais de higiene, distanciamento entre pessoas e impossibilidade de partilha de espaços.

No entanto, a direção, direção técnica e coordenadores de área mantiveram e reforçaram as suas funções em pleno, com as alterações inerentes à situação pandémica:

- A direção continuou a reunir, quinzenalmente, mantendo o sistema online para os elementos que optaram por essa forma de participação; foram realizadas 26 reuniões ao longo do ano;
- As reuniões de coordenação estiveram suspensas e não foi possível a sua concretização mensal, tendo-se realizado apenas 3 ao longo do ano (fevereiro, junho e novembro); foram privilegiados os contactos entre coordenação por outros meios;
- As necessidades específicas de cada equipamento e grupos-alvo/utentes, bem como a continuidade e reforço dos serviços prestados, o apoio às equipas, a gestão de recursos e a melhoria de procedimentos internos e externos foi assegurando pela coordenação das respostas sociais/serviços, sempre em articulação com a direção e direção técnica.

Com base no mapeamento das atividades das diversas respostas sociais/serviços percebemos que, de forma conjunta, ao longo do ano realizámos:

- 60 de novas contratações, nestas incluem-se as substituições de colaboradores por doença/baixa médica e despendas por desadequação de perfil às funções ou outras;
- 2 de ações de voluntariado;
- 3 de ações em parceria externas;

- 3 atividades transversais/outras áreas;
- 12 estagiários, que vieram através de 7 de instituições de ensino;
- 2 ações de formação em média por colaborador (em conformidade com a rubrica da formação).

No âmbito da comunicação e redes sociais digitais, foram executadas um conjunto de ações que não constavam no PAA: mantivemos as dinâmicas e mecanismos de comunicação nas redes sociais, nomeadamente a alimentação do facebook e site institucional com algumas das atividades realizadas pelas respostas sociais e divulgação das ações pontuais de entidades parceiras.

A partir de setembro reforçamos os processos de mapeamento e base de dados de donativos sendo implementados procedimentos para agradecimento personalizado a quem apoia a ALPM; foi retomada a classificação e codificação de documentos por respostas sociais; foram criados procedimentos e layout para apresentação de documentos internos; desenvolvemos estratégias internas de dinamização e uniformização da comunicação nas redes sociais; iniciámos a revisão e elaboração de documentos internos tais como, regulamentos, manuais, fichas de candidatura e inscrição e outros instrumentos relacionados com a planificação e avaliação de atividades; definimos procedimentos para a elaboração e monitorização para o Plano de Atividades Anuais e Relatório e Contas.

O papel das parcerias foi fundamental e conduziu ao desenvolvimento de estratégias articuladas, por parte dos órgãos sociais, direção técnica, coordenação, equipas e colaboradores das respostas sociais/serviços, contribuindo de forma eficaz, quer na resolução/resposta aos problemas e necessidades diagnosticadas no território concelhio, quer na disponibilização e usufruto dos meios e recursos locais disponíveis (humanos e materiais).

Nesta ação, destacamos algumas das parcerias que mantivemos e fomentámos, designadamente:

- Na intervenção em rede, mantivemos o trabalho conjunto com o Instituto de Segurança Social/Centro Distrital de Lisboa, Câmara Municipal de Loures, Juntas de Freguesia, Centros de Saúde e Unidades Hospitalares (Hospital Beatriz Ângelo, Hospital de St^a Maria, e.g); Polícia de Segurança Pública de Loures; Guarda Nacional Republicana; Médicos do Mundo; Irmandade de St^a Maria de Loures;
- No desenvolvimento infantil, continuámos os projetos em curso com o Conservatório de Artes de Loures e com a EMAT; Laboratório da Fala; Equipa de Intervenção Precoce (ELI Loures) e CPCJ de Loures; Saber Infinito;
- No setor alimentar e equipamentos de proteção individual contamos com: Grupo Jerónimo Martins; Banco Alimentar; Grupo Sonae; SIC Esperança- Associação de Solidariedade; TODOS POR QUEM CUIDA; Pharmacontinente S.H. – S.A.; Medika Tecnologia Medicinal, S.A; Magicpharma, Lda; Novartis Farma – Produtos farmacêuticos, S.A; Bom Momento – Restauração S.A; Mestre Costa, Lda; Ricardo Covões, S.A; Pastelaria O Rebuçado;
- Nas ajudas técnicas fomos apoiados pela Entrajuda - Apoio a Instituições de Solidariedade Social, Ótica da Flamengo; Banco de Ajudas Técnicas Nacional; Programa Hillsong Portugal; Farmácia Olaias; Novo Oculista de Loures; Sorrir Sempre;
- Na formação externa mantivemos a parceria com a Câmara Municipal de Loures no Projecto Qualidade + Social/Departamento de Coesão Social e Habitação/Divisão de Intervenção Social/Área de Desenvolvimento dos Recursos Sociais; Serviço Municipal de Proteção Civil, UCC Sacavém; Forças Armadas; Paul Hartman; Exaclean;
- Nas atividades lúdicas, desporto e lazer fomos apoiados: Feeling Berlenga, Bowling City, Universal Music,

Magical Garden, HelloPark, Tejo à Vela, Telepizza e Aquário Vasco da Gama; Cabeleireiro Elsa; Barbearia 44; Sport Clube de Frielas; Sociedade Filarmónica União Pinheirense; Grupo Sportivo de Loures; Gato Ruim;

- Nos estágios curriculares, com os Institutos de Educação Superior, o ISCE - Lisboa e Vale do Tejo; ISCTE-Polo Universitário de Lisboa; ESLX – Escola Superior de Educação de Lisboa; Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa; Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas. Na formação técnico-profissional com o IPTRNS; EB 2/3 Luís Sttau Monteiro; Escola Secundária António Carvalho Figueiredo; Escola secundária José Afonso; EB 3/ Camarate; ETIC; Escola Profissional Gustave Eiffel;
- Contamos também com muitos particulares que nos ajudaram a concretizar os nossos projetos.

No que respeita à representação da ALPM na rede social da autarquia, destacamos a participação da ALPM nas seguintes estruturas:

- Conselho Municipal de Segurança;
- Conselho Municipal de Educação;
- Plenários e reuniões do Conselho Local de Ação Social;
- Comissão Social Inter Freguesias de Camarate, Apelação e Unhos;
- Comissão Social Inter Freguesias de Loures, Lousa, Fanhões e Bucelas;
- Conselho Geral do Agrupamento de Escolas nº 1 de Loures
- Conselho Geral do Agrupamento de Escolas da Apelação

Existiram ainda outras parcerias, que não sendo formais foram igualmente importantes para mantermos a nossa atividade diária, tais como os donativos em géneros e monetários por parte de empresas, particulares e utentes/familiares (contabilizam-se perto de 600 apoios). Sendo ainda de realçar, outras iniciativas desenvolvidas por entidades que visaram a angariação de fundos para a ALPM, neste campo destacamos o evento “Christmas Tree Lighting” promovido pela Fibeira – Gestão E Administração, S.A, Palácio do Correio Mor e a Festa Aluga, no dia 24 novembro.

Ao longo do ano foram também realizadas reuniões e visitas aos equipamentos da ALPM por parte de elementos representativos do Instituto de Segurança Social, da Camara Municipal e Freguesias de Loures; bem como do setor empresarial e de todos os particulares que demonstraram interesse em conhecer a nossa ação e instalações.

Para finalizar, referimos algumas das candidaturas que realizámos, designadamente: candidatura a várias rubricas do Regulamento Municipal de Apoio às Instituições Sociais (RMAIS); candidatura ao programa Pares.3 para readaptação de equipamentos sociais (Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão; Lar Residencial para a pessoa com deficiência; ERPI – Lar de Odivelas); deixamos nota de que à data de término do ano ainda não tinham sido divulgados os resultados das candidaturas ao PARES.3.

O quadro seguinte resume todas as doações à ALPM em 2021:

DOAÇÕES EM 2021				
ENTIDADE	PRODUTOS	QUANT		VALOR
EPI'S				
SIC ESPERANÇA	Óculos de proteção	20	Un	1 024,80 €
	Fatos de proteção	20	Un	
ISS-INSTITUTO SEG SOCIAL	Máscaras cirúrgicas	2 000	Un	(*)
TODOS POR QUEM CUIDA	Dispensador álcool gel mãos	1	Un	(*)
	Máscaras s/respiradores FFP2	2 000	Un	
PHARMACONTINENTE S.H., SA	Máscaras cirúrgicas	468 260	Un	142 975,25 €
TODOS POR QUEM CUIDA	Batas TNT	55	Un	(*)
	Gel desinfetante mãos	25	Lt	
	Batas plástico	400	Un	
MEDIKA TECNOLOGIA MEDICINAL, SA	Batas TNT	3 000	Un	2 933,28 €
	Cobre-sapatos	4 000	Un	
	Máscaras s/respiradores FFP2	6 500	Un	
TODOS POR QUEM CUIDA	Gel desinfetante mãos	200	Lt	(*)
FAPIL - INDUSTRIA, SA.	Máscaras cirúrgicas	2 500	Un	
MAGICPHARMA, LDA	Gel desinfetante mãos 500ml	114	Un	503,71 €
OUTRAS DOAÇÕES				
GRUPO JERONIMO MARTINS	Produtos alimentares			12 798,55 €
BANCO ALIMENTAR	Produtos alimentares			40 415,65 €
ENTRAJUDA	Produtos não alimentares			4 377,04 €
JE GRUPO SONAE	Produtos alimentares e não alimentares			10 527,53 €
JOSÉ MARIA SILVA LOURENÇO	Quadros			740,00 €
CÂMARA MUNICIPAL LOURES	Produtos alimentares	3 242	Ton	(*)
NUMERÁRIO				
ENTIDADE/PESSOA SINGULAR				VALOR
ANA SOFIA DIONÍSIO BAPTISTA				2 500,00 €
ANDREIA ROQUE				40,00 €
AURORA MARIA CARVALHO VISEU FRAGOSO				800,00 €
CARLA SOFIA BARREIRA SILVA				600,00 €
CARLOS MANUEL DE BASTOS FERNANDES				31,89 €
ELSA MARIA SALVADO LEITÃO VILELA BOAVENTURA				500,00 €
INSTITUTO DIREITO PRIVADO - FACULDADE DIREITO DE LISBOA				250,00 €
JOAQUIM PEDRO LAMPREIA				70,00 €
JOAQUINA MARIA DOS SANTOS AMARO				2 000,00 €
JOSÉ ANTÓNIO CARVALHO BARREIRA				5 000,00 €
JOSÉ ARMANDO MORAIS GUERRA				3 000,00 €
JOSÉ MARIA SILVA LOURENÇO				1 400,00 €
LUÍS MIGUEL NOGUEIRA FREIRA CORTES MARTINS				100,00 €
MAFALDA FRAGOSO PINHEIRO				45,00 €
MANUELA DE MATOS MACHADO				500,00 €
MARGARIDA CORDEIRO				50,00 €
MARIA CUNHA E SÁ				100,00 €
MARIA DE LURDES DOS SANTOS RODRIGUES DE ALMEIDA				120,00 €
MARIA JOÃO MADEIRA B. VIOLANTE				292,50 €
MÁRIO MOUTINHO DE PÁDUA				600,00 €
OXY CAPITAL, SOCIEDADE GESTORA DE FUNDOS DE CAPITAL				4 500,00 €
PATRÍCIA OLIVEIRA				10,00 €
ROSA DE JESUS FERREIRA NOVO				25,00 €
ROSA VILAS				360,00 €
SOFIA MARQUES MENDES				50,00 €
TIAGO MANUEL DOS REIS BARREIRA				600,00 €
VANESSA ALEXANDRA ANTUNES FERREIRA				90,00 €
VIGEANTGOMES, LDA.				40,00 €

Legenda: (*) até ao final do ano não foi solicitado recibo

Áreas de suporte e logística

Pelas áreas de suporte e logística transversais à Instituição (ou seja, os serviços comuns a todas as respostas sociais) foram realizados, sistematicamente, acompanhamentos, quer por parte da diretora técnica, quer pelo presidente, vice-presidente e tesoureiro.

O trabalho desenvolvido por estas áreas contribuiu para o cumprimento de obrigações e objetivos, destacando-se:



Área administrativa

É da responsabilidade deste serviço a gestão administrativa, gestão de utentes e associados, gestão de recursos humanos, articulação com direção e direção técnica bem como a articulação com as Entidades Oficiais. Faz também parte da sua responsabilidade a atualização do Balanço Social, Carta Social, entrega de modelos anuais e obrigatórios, assim como manter atualizada a situação contributiva da Instituição.

Este serviço comporta também o serviço de receção/tesouraria e faz a ponte entre os serviços internos e a comunidade, nomeadamente com marcações de atendimento no âmbito do RSI e Ação social, atendimento telefónico, esclarecimentos solicitados e que sejam do âmbito administrativo, recebimentos a nível de faturação e sócios, controle de pagamentos em atraso e cumprimento de outras diligências.

Tal como previsto no PAA para 2021, foi criada uma base de dados para a receção das inscrições para as diversas respostas sociais, estando acessível também para a coordenação; a alteração documental de todas as áreas, foi um dos passos iniciados este ano, com a uniformização de documentos comuns às respostas sociais e a sua disponibilização a nível informático. Continuámos, ainda, a apostar na contínua melhoria dos serviços, e na concretização de procedimentos definidos para atingir este fim. Tal como no ano anterior, este foi um ano atípico devido aos efeitos da pandemia COVID, pelo que continuámos a adaptação e reajuste dos serviços a esta realidade.

Durante o ano de 2021, os serviços administrativos concretizaram os seguintes objetivos:

- Receção de todas as fichas de inscrição de novos associados, emissão de cartão e quotas e o controlo dos recebimentos das respetivas quotizações;
- Procedeu à verificação do correto preenchimento das fichas de inscrição de novos utentes e respetivo registo e da entrega correta e atempada de todos os documentos solicitados aos encarregados de educação para renovação de frequência;
- Executou a faturação referente às comparticipações familiares e procedeu ao seu envio aos familiares e encarregados de educação dentro dos prazos previstos;
- Assegurou o envio mensal dos mapas de frequência até dia 05 de cada mês e o Saft mensal até dia 10 de cada mês;
- Realizou o processamento dos vencimentos dos trabalhadores a dia 30 de cada mês;
- Procedeu à entrega dentro dos prazos previstos das DMR e DRI assim como todos os modelos de carácter anual obrigatórios.

Alguns dos objetivos definidos não se conseguiram concretizar, contudo, continuámos a trabalhar para que sejam cumpridos.; podemos referir os seguintes:

- Gerir de uma forma mais eficaz o sistema informático de controlo de assiduidade, de forma a evitar erros e pugnar pela sua leitura fácil;
- Articular com a área financeira de uma forma mais eficaz, para que se consiga uma maior eficiência nas cobranças das participações familiares (mensalidades), dentro dos prazos previstos;
- Realizar atempadamente os contratos de prestação de serviços de apoio social, para que sejam assinados pelos outorgantes antes do início da prestação do(s) serviço(s);
- Continuar a promover o trabalho de equipa de forma a garantir um atendimento qualificado, a passagem correta de informação quer interna quer externa, assim como o desenvolvimento de processos de interligação e comunicação entre utentes/famílias e Instituição.

Área financeira

Apesar das restrições impostas pela pandemia, nomeadamente a obrigatoriedade do teletrabalho, a área financeira deu continuidade à execução e aperfeiçoamento dos procedimentos iniciados em anos anteriores, conseguindo cumprir os prazos legais e fiscais ao nível das obrigações contabilísticas.

No sentido de promover a qualidade dos serviços e sustentabilidade da Instituição, a contabilidade e tesouraria conseguiu manter o controlo dos recursos financeiros, concretizando em tempo útil:

- A análise detalhada das contas correntes, bem como o encerramento dos processos dos utentes, até ao máximo de 15 dias após a data de saída. Mantiveram-se as boas práticas no que se refere à proximidade aos utentes/famílias, no sentido de esclarecimento de questões relacionadas com acertos e/ou encerramento de processos, maioritariamente por contacto telefónico e posteriormente formalizado por email;
- A análise e conferência da faturação e das contas correntes dos utentes, que na sua maioria efetuam os pagamentos das mensalidades por transferência bancária;
- O controlo dos pagamentos a fornecedores, efetuados aos dias 15 e 30 de cada mês, maioritariamente por transferência bancária;
- O cumprimento dos compromissos financeiros para com os bancos nossos credores;
- A preparação e acompanhamento aos processos de auditoria desenvolvidos pelo ROC.



De forma a ser possível o acompanhamento e controlo de custos de toda a atividade da Instituição, durante o exercício do ano, a contabilidade disponibilizou a informação à direção, para que fossem tomadas decisões de gestão.

Ainda no âmbito da comunicação com a direção, elaborou e disponibilizou relatórios financeiros trimestrais e modelos financeiros previsionais, tendo por base valores reais e atualizações mensais.

Área de aprovisionamento/compras

Ao longo de 2021 foi este serviço que assegurou a aquisição de bens necessários para o funcionamento de todas as respostas sociais, tendo sido efetuado o acompanhamento mensal das aquisições de bens e produtos e a análise regular dos gastos com material de higiene e limpeza, alimentação, material de escritório e pedagógico, consumíveis e outros;

O trabalho que foi desenvolvido foi fundamentado na otimização de produtos, na relação qualidade/preço e na garantia do fornecimento de bens, tanto a nível alimentar como não alimentar, entre os quais todos os materiais de proteção individual.

Durante o ano de 2021, o serviço de aprovisionamento e compras concretizou os seguintes objetivos:

- Verificação das faturas dos fornecedores através das notas de encomendas, tanto do economato, como da área alimentar e o seu encaminhamento para o serviço contabilidade;
- Arquivo dos documentos;
- Elaboração de inventários e conferência de stocks;
- Gestão dos stocks, garantindo a quantidade e materiais adequados às necessidades diárias e pontuais de todas as respostas sociais;
- Administração e distribuição dos materiais de economato e de equipamentos de proteção individual (EPI's);
- Cedência de espaços – gestão do mapa de pedidos de cedências de espaços e equipamentos da ALPM.

A gestão dos donativos, representa um volume importante do trabalho desenvolvido por esta área (gestão de stocks e articulação com as necessidades de gastos e compras). À semelhança do ano anterior continuámos a ser apoiados por diversas entidades, nomeadamente, a Câmara Municipal de Loures que, com o objetivo de minorar os impactos negativos da COVID-19, manteve o reforço alimentar nos meses de janeiro e fevereiro, com a atribuição de géneros. A partir do mês de março atribuiu um valor monetário mensal. Também outras entidades/empresas se juntaram em movimentos de solidariedade e doaram EPI's, tais como, máscaras cirúrgicas e FFP2, gel desinfetante, óculos, cobre sapatos, dispensadores de álcool e batas descartáveis.

Relativamente à concretização das atividades propostas no PAA para 2021 os resultados e desvios são os seguintes:

Atividade	Realizada	Não realizada	Avaliação
Negociação de preços	X		Houve negociação de preços consoante as necessidades, mas não foi possível a procura exaustiva de melhores preços.
Conferência de faturas	X		Concretizada a 100% conjuntamente com a receção de produtos/material.
Manutenção de stocks	X		Apesar de ter sido realizada, houve dificuldades em efetuar este objetivo devido a haver um elemento a menos.
Controlo de entrada e saídas do armazém		X	Não foi possível implementar, devido ao volume de trabalho adicional que representou a gestão de stocks e apoio que o colaborador do armazém dá a outras áreas
Controle de stocks	X		Conseguimos manter os stocks atualizados, mas apenas em algumas áreas.
Cedência de espaços		X	Não realizado, devido às regras da DGS.

Alimentação e cozinha



No que se refere à área alimentar, em Loures (CAI e Casa da Palmeira) e na Apelação (Casa de Sta. Tecla) todas as refeições foram realizadas nas cozinhas dos equipamentos, sendo da sua responsabilidade a elaboração e serviço de refeições às diversas respostas sociais, assim como a todos os colaboradores e voluntários da Instituição.

Ao longo dos anos tem existido uma aposta clara por parte da direção, direção técnica, responsáveis de serviço e equipas, tendo o serviço vindo a crescer consideravelmente na percussão de objetivos como a otimização dos recursos, diversificação alimentar e qualidade/rigor nos produtos que são servidos.

Em relação aos objetivos expostos, consideramos que estão a ser atingidos com sucesso, ainda assim continuamos a trabalhar para reforçar os perfis de competência da equipa e dar continuidade à melhoria do serviço.

De uma forma geral, nos dois equipamentos (sede e Sta. Tecla), tem havido alterações que tiveram impacto em todas as áreas da

ALPM.

Este serviço foi alvo de análise cuidada e feita uma reflexão com base:

- Num processo de introdução cuidadosa de vegetais frescos;
- Na adaptação de ementas segundo os gostos e preferências dos utentes;
- Na introdução de ementa vegetariana, diária;

A confeção de pratos adaptados a nível nutricional e que evitassem o desperdício continuou a ser prioritário tendo em conta a continuação do equilíbrio financeiro (quantidade per capita/individuo/alimentos), bem como a correta higienização dos produtos e locais, formação na área da manipulação de produtos, higienização, armazenamento, distribuição e conservação de alimentos.

Higiene, limpeza e lavandaria

No que se refere à higiene/limpeza (serviços gerais) e lavandaria, em Loures (CAI e Casa da Palmeira) e na Apelação (Casa de Sta. Tecla) os equipamentos apresentaram total autonomia, funcionando exclusivamente para os serviços a que se reportam; no entanto sempre que existiu necessidade ocorreram ações partilhadas.

Na Apelação, os colaboradores estiveram todos afetos às respostas sociais de ERPI e SAD, que se enquadram na área de idosos. Em Loures, especificamente no CAI, os elementos que constituíram a equipa foram distribuídos da seguinte forma: 7 elementos na área da infância e serviços; 6 elementos na Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) e Centro de Dia. Relativamente aos serviços de lavandaria, 5 elementos asseguraram o tratamento de toda a roupa da estrutura residencial (ERPI), serviço de apoio domiciliário (SAD), creche e pré-escolar.

Os serviços gerais e lavandaria garantiram o cumprimento dos objetivos propostos assegurando a limpeza e higiene de todas as respostas sociais / serviços da ALPM, sendo que em 2021, mais uma vez, foram também



fundamentais para dar resposta às exigentes mediadas de segurança e higiene impostas pela Direção Geral de Saúde para a não propagação do vírus e para o controlo do número de infetados.

Assim o ano de 2021, nesta área, ficou marcado pelas readaptações (às necessidades internas, situacionais/pontuais) e criação de novas estratégias; a título de exemplo, referenciamos as tarefas executadas em situação de casos COVID positivo em ERPI, e na área da Infância, que obrigou à desinfeção de quartos, salas roupas e outros espaços e equipamentos.

Com estas objeções às atividades regulares programadas, para que a qualidade do serviço prestado continuasse a ser garantido, fomos obrigados a um planeamento ativo e dinâmico por parte do responsável de sector e à flexibilidade da restante equipa, tendo sido necessário:

- Zelar pelas condições de trabalho;
- Manter as equipas organizadas e motivadas;
- Elaborar e readequar as equipas e escalas de serviços;
- Requisitar e distribuir produtos e materiais de limpeza nos respetivos equipamentos/salas;
- Formação e informação dos produtos e modos de aplicação;
- Preenchimento e cumprimento de planos de higienização de espaços.

Ao nível da execução das atividades propostas, não podemos dizer que houve a sua concretização a 100%, pois conforme foi referenciado, as contingências da pandemia limitaram a sua execução. No entanto é de realçar o empenho, profissionalismo e resiliência das equipas de trabalho, que foram essenciais no sentido de responderem positivamente a todas as exigências, garantindo e proporcionando bem-estar a todos os utentes e restantes colaboradores; em muitos momentos as equipas trabalharam com elementos a menos, desdobrando-se em vários trabalhos, setores e horas extra.

Manutenção, reparações, aquisições de equipamentos

Em 2021 foram feitas várias intervenções das quais destacamos:

Casa de Santa Tecla

- Manutenção e reparações diversas nos dois elevadores.
- Limpeza regular dos filtros de exaustão da cozinha de rede em aço inox.
- Reparções várias nos equipamentos de cozinha e lavandaria.
- Manutenção dos sistemas de aquecimento de águas sanitárias e de aquecimento do edifício.
- Prevenção e controlo da bactéria legionella nos sistemas de águas quentes.
- Manutenção do sistema de incêndio.
- Limpeza geral dos tanques de gasóleo

Centro de Apoio Integrado

- Instalação da nova caldeira em substituição da que se encontrava avariada.
- Manutenção dos elevadores NSU 597, 598,599, 600, 603 e NSV 697 pela empresa Otis.
- Manutenção e reparação do sistema AVAC, assim como substituição dos elementos filtrantes.
- Manutenção do sistema de águas quentes.
- Pinturas e reparações várias.
- Reparções várias nos equipamentos de cozinha e lavandaria.
- Manutenção da central de incêndios e do grupo gerador de emergência.
- Reparação do separador de grades da cozinha.

- Prevenção da bactéria legionella, efetuada desinfeção térmica conjugada com análise pelo laboratório dos Simar.
- Limpeza regular dos filtros de exaustão da cozinha de rede em aço inox.
- Execução de obras de adaptação de duas salas do pré-escolar a salas de creche para 42 crianças e criação das instalações sanitárias para os encarregados de educação/familiares.

CAI e Casa de Santa Tecla

- Novo contrato com a EDP, pelo período de 10 anos, para o fornecimento de energia elétrica à Sede e Santa Tecla.
- Conservação e manutenção dos postos de transformação na Sede e Santa Tecla.
- Continuação da política de substituição de lâmpadas por lâmpadas Leds, tendo em vista a poupança de energia.

São Sebastião de Guerreiros

- A Câmara Municipal de Loures executou reparações gerais no espaço, dado que a sua degradação teve origem no entupimento dos esgotos do edifício, propriedade do Município.
- A ALPM efetuou a remodelação da rede de águas e eletricidade, bem como a reparação/substituição de algumas caixilharias e colocação de grades em todos os vãos.

Novos equipamentos: CACI - Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão

- Contrato de gás com a GALP e entrada em funcionamento de sistema de aquecimento de águas quentes.
- Contrato de manutenção do sistema de deteção e alarme de incêndio.

Transportes

Nos transportes, e gestão de viaturas, continuámos a assegurar as necessidades de serviço de todas as respostas sociais, mantendo-se a frota da ALPM com 25 viaturas e tipologias adequadas face às necessidades de serviço de todas as áreas.

Nº de Viaturas	Descrição da frota - tipologias
12	Ligeiras de passageiros
9	Ligeiras de mercadorias
2	Ligeira de passageiros - adaptada
2	Pesadas de passageiros

No que se refere aos objetivos previstos considera-se a sua concretização na totalidade. No que respeita à gestão do parque de transportes, salienta-se a preocupação com a política de substituição de viaturas:

- Para dar resposta às exigências legislativas do transporte de crianças, em setembro, rececionamos o novo autocarro (pesado de passageiros) de 35 lugares e foi vendido o autocarro de 51 lugares da marca Scania (que se encontrava impedido de transportar crianças - Lei nº 13/2006, de 17 de abril);
- Iniciámos o processo de aquisição de 2 viaturas totalmente elétricas para apoio domiciliário do CAI e Santa Tecla, através do PRR (Plano de Recuperação e Resiliência).



Realizámos ainda, a manutenção das viaturas na componente da prevenção de avarias, com especial destaque para a segurança – pneus, amortecedores, travões e direção; mantivemos a conservação e limpeza do parque auto (sendo um ponto de honra dos trabalhadores envolvidos);

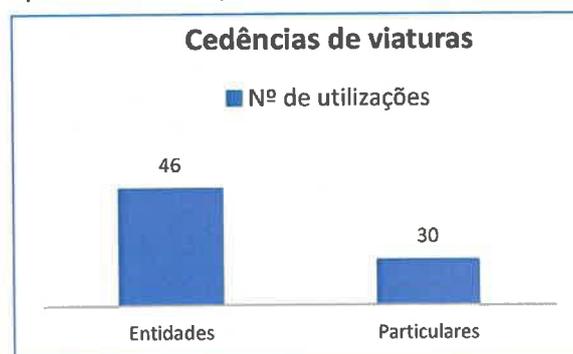
Além da utilização diária a que as viaturas estiveram sujeitas, a ALPM também possibilitou a sua utilização pelos associados, utentes, voluntários e colaboradores.

Já no suporte/apoio e articulação com entidades externas, instituições/entidades sociais da comunidade, a área dos transportes apresentou-se como uma mais-valia através da cedência de viaturas, contribuindo para a concretização dos programas de atividades dos parceiros, mas também fomentamos a qualidade de vida dos munícipes a entidades parceiras.

Desta forma, mesmo com todas as limitações da pandemia, ao longo de 2021 ano houve 76 pedidos concretizados (nas tipologias de ligeiro de mercadorias, ligeiro de passageiros e pesado de passageiros), sendo que alguns destes pedidos envolveram os empréstimos de mais do que uma viatura;

Conforme o gráfico de cedência de viaturas podemos verificar os números de pedidos na grelha que apresentamos.

Nº utilizações	Tipologias	Entidades
1	Ligeiro mercadorias	ABA-Associação Beneficente de Ajuda
2	Ligeiro passageiros	Agrupamento 1246 São Pedro e São João do Estoril
3	Ligeiro mercadorias	Agrupamento de Escolas Maria Keil
2	Ligeiro mercadorias	Banco Alimentar
17	Ligeiro e pesado de passageiros	Casa do Benfica de Loures
1	Pesado Passageiros	Centro Social Paroquial de S. Pedro de Lousa
1	Ligeiro passageiros	Clube de Veteranos Leões de Camarate
1	Pesados passageiros	Escola EB1/JI do Zambujal
12	Ligeiro e pesado de passageiros	Grupo Sportivo de Loures
1	Ligeiro passageiros	Igreja dos Irmãos Menonitas de Portugal
2	Ligeiro passageiros	IPTRANS - Escola Profissional de Loures
2	Pesados passageiros	Junta de Freguesia da Venteira
1	Pesados passageiros	Paróquia de Loures
30	Ligeiro e pesado de passageiros	Sócios/Utentes/Voluntários/ Colaboradores



Formação

A ALPM enquanto instituição certificada pela DGERT em 8 áreas de formação, em 2021 manteve os recursos necessários (capacidade técnica e organizativa) para desenvolver as atividades formativas a que se propôs.

Orientada para as necessidades, objetivos e missão da ALPM, a conceção das ações e módulos de formação encontravam-se em consonância com a avaliação das necessidades formativas internas dos colaboradores, amas e voluntários da ALPM, utentes de RSI e SAAI, e ao nível externo, colaboradores das instituições parceiras.

O plano de formação foi divulgado mensalmente, tal como as ações externas que se consideraram pertinentes, pelos vários canais disponíveis, com o intuito de promover e divulgar a oferta formativa. A formação dos profissionais/colaboradores, por si, foi um recurso essencial no nosso desenvolvimento, revelando-se, por um lado, de extrema importância no trabalho que desenvolvemos e por outro, um recurso facilitador da execução dos objetivos estratégicos da ALPM, pois:

- Atuou na perspetiva da valorização do capital humano, na humanização dos cuidados, na promoção e consolidação da cultura e refletiu a sua ação a nível interno e externo.
- Promoveu o desenvolvimento pessoal e social da população, nomeadamente porque existiu a partilha de conhecimentos e experiências, o que também ajudou na sustentabilidade do trabalho realizado e respostas dadas;

- Contribuiu, igualmente, no processo permanente de aquisição, desenvolvimento e reforço de competências.
- Reforçou a imagem da ALPM na comunidade.

Nesta incidência, o plano de Formação 2021 visou a melhoria dos serviços prestados, e a capacitação para o trabalho prático, continuámos a ajustar-nos à constante mudança social, sendo o plano adaptado sempre que necessário à realidade (do momento) e em conciliação com as necessidades das pessoas a que se destinava.

Tendo em consideração o contexto em que vivemos e atuamos, respeitando o foco dos objetivos delineados, o processo formativo da ALPM desdobrou-se em três planos:

- Aprendizagem- Aumentar as competências dos trabalhadores e otimizar o seu desempenho nas diversas funções, incluindo, também a capacitação da equipa formativa.
- Contexto de trabalho - Aplicar os conhecimentos adquiridos no desempenho diário e em novas situações, adaptação à mudança e partilha dos saberes adquiridos.
- Desempenho organizacional - Aumentar o grau de motivação e gestão emocional das equipas.

Ao longo do ano, foram planeadas, organizadas, executadas e acompanhadas 50 ações de formação, organizadas em 13 módulos, abrangendo as diferentes áreas certificadas.

Conseguimos alcançar um somatório de 663 participações certificadas.

Executámos 160 horas de formação certificada, excedendo os valores alcançados em 2020 ao nível de horas de formação e ações, e até número de formandos internos.

Verificámos que as preferências dos colaboradores, amas e voluntários incidiram em matérias de higiene e segurança no trabalho e de saúde física e mental, incluindo ainda, ações ao nível do socorrismo e suporte básico de vida. Para que se possa compreender/conhecer melhor as ações e módulos, deixamos de seguida alguns quadros identificativos dos mesmos.



Designação do curso/ intervenção formativa	Duração (horas)	N.º de ações	N.º total de formandos
Cuidados de prevenção e segurança em ERPI- plano de contingência	2	1	10
Práticas de mobilização	6	1	5
Cuidados centrados na pessoa	4	1	5
Cuidados de saúde	2	1	7
Trabalho em contexto COVID-19	2	3	22
Alimentação com sonda nasogástrica e manuseamento de algalias	2	3	21
Noções básicas socorrismo	3	13	202
Meios de 1ª intervenção	3	13	193
Suporte básico de vida	3	5	72
Suporte básico de vida pediátrico	3	5	70
Conteúdos funcionais e plano pedagógico	8	1	12
Planeamento curricular	8	2	35
Servir, nutrir e cuidar	2	2	9

Organização de ações de sensibilização e workshops, cujo tema e dados expomos no quadro seguinte:

Quadro de ações de sensibilização e workshops	Nº AÇÕES	HORAS FORMAÇÃO	Nº DE PARTICIPANTES
Cuidar de nós (interna)	2	16	12
Demências (interna)	1	2	9
Saúde oral (faculdade de medicina dentária da universidade lisboa)	2	2	26
COVID-19 (forças armadas)	2	2	57
Cuidados especiais para minimizar a transmissão (forças armadas - online)	4	4	29

A concretização de mais 4 ações de formação realizadas por 2 dos nossos parceiros no âmbito das suas competências e condições contratuais.

Quadro de ações de sensibilização e workshops	Nº AÇÕES	HORAS FORMAÇÃO	Nº DE PARTICIPANTES
Higiene em novos tempos	2	4	19
Incontinência	2	6	20

A ALPM facultou a 131 dos seus colaboradores a participação em 13 formações externas, Congressos e Seminários (ver quadro seguinte). Estas ações formativas permitiram desenvolver competências nas áreas comportamentais, saúde, envelhecimento, prevenção, higiene e segurança, educação e ação social.

	N.º de Colaboradores	N.º Horas total	Congresso/ Seminário/ Conferência (H)	Ações de Sensibilização/ Informação (H)
Área de idosos	68	126	56	80
Área de infância	18	50	47	3
RSI/SAAS	7	100	100	0
Secretaria e contabilidade	1	1	0	1
Cozinha	22	47	34	13
Serviços gerais	15	110	90	20
TOTAL	131	444	327	117

Também, os utentes das ERPI's, participaram em 6 ações de sensibilização com as temáticas "Acidentes domésticos" e "Medidas de autoproteção" que tiveram como objetivo promover a segurança de todos a vários níveis com a parceria do Serviço Municipal de Proteção Civil no âmbito da segunda temática. Participaram 62 dos utentes das Estruturas residenciais.



Da formação ministrada em 2020 evidenciamos, a entrega dos certificados aos formandos e formadores, em 2021.



No âmbito da formação dada por elementos externos e, de forma, a consolidar, preservar e intensificar as parcerias, mantivemos a parceria com a Câmara Municipal de Loures no Projeto Qualidade + Social, contudo sem conseguirmos efetivar o plano proposto, dadas as circunstâncias que as instituições do concelho viveram durante todo o ano, com diversos surtos e

carência de recursos humanos.

Avaliação da Formação

Em suma, o plano de formação tentou atingir o maior número de colaboradores de forma a colmatar algumas lacunas existentes a nível da prevenção e segurança e no âmbito da saúde. Contudo, sendo um número tão elevado de colaboradores (cerca de 300), tornou-se mais difícil atingir a meta de horas programada.

Este ano 293 dos colaboradores da ALPM foram abrangidos por todo este programa formativo; podemos verificar, no gráfico subsequente, que a maioria dos colaboradores frequentou entre 1 e 19 horas de formação, e só 1 % frequentou mais de 35h (gráfico I). O número de formandos abrangidos superou significativamente o ano transato, alcançando quase a totalidade dos colaboradores, como verificamos no gráfico II.

Gráfico I

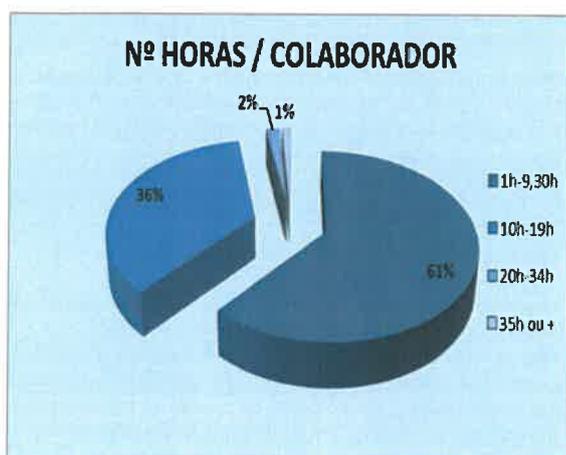
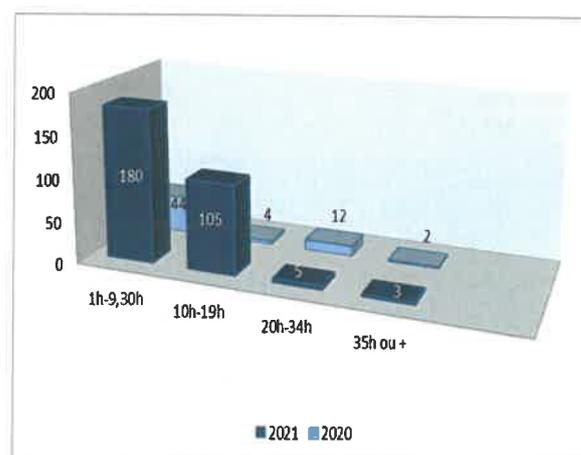


Gráfico II



Através da aplicação de questionários e de abordagem informal, continuámos a desenvolver e implementar procedimentos que permitiram avaliar a ação desenvolvida que consequentemente visou a melhoria contínua da qualidade da formação.

Avaliada a formação, tanto formandos como formadores foram unânimes ao expressarem elevados graus de satisfação

Quanto ao grau de concretização das atividades propostas, os quadros seguintes são ilustrativos de que superamos os números planificados para 2021:

Formação interna	Cursos	Ações	horas	Formandos
Formação planeada	10	15	148	149
Formação executada	13	50	160	665
	130%	334%	108%	445%

Formação externa	Cursos	Ações	horas	Formandos
Formação planeada	9	9	57	35
Formação executada	0	0	0	0
	0%	0%	0%	0%

Workshops	Cursos	Ações	horas	Formandos
Formação planeada	2	2	4	20
Formação executada	2	3	18	21
	100%	150%	450%	105%

Relativamente à concretização das atividades propostas no PAA para 2021 os resultados e desvios foram os seguintes:

Atividade	Realizada	Não realizada	Avaliação – alterações e desvios
Plano formação interno	X		A grande maioria dos objetivos foram atingidos, contudo: o plano foi sendo alterado de acordo com as necessidades prementes; Não realizámos as formações Comunicação e liderança; Desafios e competências do cuidador; Formação inicial para o sector de Ajudantes de ação direta, sendo os colaboradores que iniciaram funções integradas nas formações que administrámos. Adiamos também a ação de sensibilização/workshop de Cuidados Paliativos pois não foi considerada prioritária.
Criação de novos módulos – plano interno (área infância)	X		Salientamos ainda, a preparação da área da infância para o novo ano letivo com as alterações aos planos pedagógicos e curriculares, criando o módulo “Planeamento curricular para as Amas e o módulo “Conteúdos funcionais e Plano pedagógico para as educadoras e auxiliares de ação educativa.
Criação de novos módulos – plano interno (área Idosos)	X		Quanto à área de idosos foram ainda concebidos os módulos “Cuidados centrados na Pessoa” e “Alimentação com sonda nasogástrica e manuseamento de algalias” para sensibilizar este sector para o cuidado particular e individualizado ao utente.
Alteração de módulos de formação	X		Tendo em conta o contexto e o reajuste inerente foram adaptados alguns módulos inicialmente planeados: 1) O módulo de formação “Prevenção e controlo do burnout” foi substituído pelos workshops “Cuidar de nós” de forma a trabalhar na Prevenção de problemas e promoção da saúde psicológica. 2) O módulo de formação “Cuidados de prevenção e segurança em ERPI- Plano de contingência” foi executado para o sector da limpeza e lavandaria e substituída pela formação “Trabalho em contexto de Covid-19 para o sector das Ajudantes de ação direta”. Para o sector da cozinha foi transformado no módulo “Servir, Nutrir e cuidar” abrangendo para além dos cuidados de prevenção e segurança as necessidades individuais dos utentes. 3)Substituímos a ação de formação “Cuidar de quem cuida” pela formação “Práticas de mobilização do idoso”. 4) A ação de sensibilização /workshop “Saúde mental no idoso” foi alterada para “Demências” tendo em conta o panorama de degradação neurológica e comportamental dos residentes após a imposição de confinamento e isolamento familiar.
Parcerias	X		Foram mantidas as várias parcerias, apesar de durante o ano não termos conseguido materializar algumas delas.
Divulgação das ações internas e externas	X		De acordo com os canais de divulgação disponíveis internamente foram divulgadas sistematicamente formações planeadas internamente e outras ao nível externo.
Candidaturas a programas		X	Não foram realizadas candidaturas a programas de financiamento por não ter sido considerado pertinente dado o contexto.

Para concluir, referimos que o ano decorreu, mais uma vez, num contexto de constante incerteza e com dificuldades internas ao nível da estabilização dos recursos humanos. Ao nível externo o nosso público-alvo e os nossos parceiros manifestaram as mesmas preocupações e viveram os mesmos obstáculos. Contudo, não perdemos o foco na qualidade do trabalho realizado, no cumprimento das orientações e dos procedimentos administrativos e pedagógicos.

Área sociocomunitária

A área sociocomunitária é constituída por duas equipas, a equipa do Rendimento Social de Inserção – RSI e a equipa do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social – SAAS. Esta área surgiu em 2006, altura em que foram assinados com o Instituto da Segurança Social – ISS dois acordos de cooperação. Como já tivemos oportunidade de expor noutros relatórios, apesar de possuírem objetivos específicos distintos, os dois acordos visam apoiar as pessoas que se encontram numa situação de vulnerabilidade social e/ou económica e a resolver, minorar ou prevenir o seu estado de pobreza e/ou exclusão social.

Para que se consiga enquadrar melhor algumas das questões relativas à avaliação das atividades apresentamos um breve resumo das ações desenvolvidas:

Atendimento e acompanhamento social | SAAS

O SAAS é um serviço de primeira linha. As situações chegam a este serviço por iniciativa dos próprios indivíduos ou por sinalizações efetuadas pela rede de vizinhança, familiares e/ou por entidades da comunidade, tais como PSP, IPSS'S, Autarquias, Centros de Saúde, Hospitais, entre outros.

Depois de sinalizada, a equipa estabelece o primeiro contacto com a pessoa e sua situação, fazendo-se o diagnóstico da situação. É nesta altura que se consegue esclarecer, encaminhar, orientar e informar as pessoas e/ou famílias sobre direitos, bens e serviços adequados à resolução das situações-problema. Passada esta fase, existem condições para se prosseguir com um acompanhamento sistemático e contínuo, elaborando o acordo de intervenção social com ações definidas a médio e longo prazo.

Após esta fase, equipa de SAAS realiza atendimentos diários à população e visitas domiciliárias e por todo um trabalho de articulação com outros serviços quer internos, quer externos.

Rendimento social de inserção | RSI

O RSI é uma medida de apoio socioeconómica, para proteger as pessoas que se encontram em situação de pobreza extrema, sendo constituído pela atribuição de uma prestação em dinheiro para assegurar a satisfação das necessidades básicas da pessoa/família. Inclui ainda, um programa de inserção que integra um contrato com um conjunto de ações, estabelecido de acordo com as características do(s) beneficiário(s) e diagnóstico, visando uma progressiva inserção social, laboral e comunitária dos seus membros.

Os instrumentos de trabalho que utilizamos neste contexto, para a realização de um acompanhamento sistemático, consistem nos atendimentos e visitas domiciliárias, fomentando uma relação de grande proximidade com a população alvo.

Caracterização dos utentes

A população apoiada por estes serviços reside na freguesia de Loures e, alguns residentes na freguesia de Santo Antão e São Julião do Tojal. A tipologia de famílias acompanhadas é predominantemente nuclear com filhos mas também acompanhamos algumas famílias monoparentais; de salientar ainda um grande número de utentes isolados e um número significativo de crianças e jovens, provenientes das famílias numerosas.

Quanto à distribuição da população por escalão etário, verifica-se um predomínio de pessoas com idades entre os 35-49 anos, sendo o escalão dos adultos em idade ativa o que corresponde maioritariamente aos utentes que se encontram numa situação de desemprego e/ou situações de doença.

A maioria dos beneficiários é de nacionalidade portuguesa; existe contudo, uma franja da população com outras nacionalidades e oriundas de países estrangeiros, nomeadamente da Bulgária, Brasil, Cabo-Verde, São Tomé e Príncipe, Angola e Moçambique.

No que respeita à caracterização das problemáticas identificadas, verifica-se que as mais frequentes são o desemprego, baixos rendimentos ou rendimentos insuficientes, dentro destes existe expressividade de pessoas com baixos rendimentos devido à sua condição de saúde. Salienta-se ainda que, a monoparentalidade, as situações de ilegalidade e indocumentação são problemáticas que fazem parte do diagnóstico de grande parte da população apoiada.

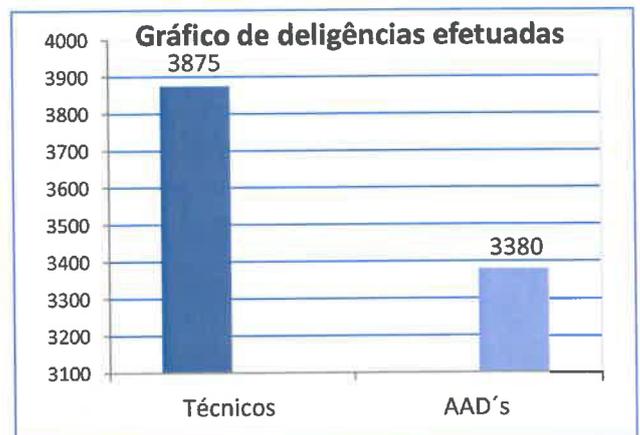
Síntese das atividades desenvolvidas

Tendo em conta o anterior exposto, para melhorar a qualidade e eficiência no atendimento aos utentes, famílias e associados, foram realizadas as seguintes atividades:

- atendimentos presenciais ou por telefone e visitas domiciliárias,
- Sinalizações, elaboração de relatórios, encaminhamentos e articulação/reuniões com parceiros;
- Elaboração/avaliação dos acordos/contratos de inserção e apresentação de propostas de apoio económico.

O objetivo foi atingido no que se refere aos atendimentos e visitas tendo em conta que em ambos os serviços, ao longo do ano, os técnicos realizaram no SAAS 1903 e no RSI 1972 atendimentos/visitas domiciliárias (VD), sendo acrescido da intervenção dos AAD's que para além das 1891 visitas realizadas, também efetuaram 1489 contacto com os utentes (ver gráfico de distribuição).

De salientar também que todos os gestores de processos conseguiram efetuar por mês 50 diligências; ainda assim ficou por cumprir a meta de serem assinados pelo menos 100 acordos de inserção, por ano, no âmbito do SAAS, tendo sido assinados apenas 87.



A participações em grupos de trabalho, foi outra estratégia importante na concretização do plano de atividades, plano que se sustentou na consolidação, preservação e intensificação das parcerias.

Resultante da forte articulação com os parceiros salienta-se que:

- Foram satisfeitos todos os encaminhamentos com pedido de apoio alimentar quer internos, quer externos, num total de 127 apoios;
- Dos 261 encaminhamento ao nível da saúde, para os Médicos do Mundo ou cartão ABEM, 183 utentes tiveram o seu apoio;

Existiram outras parcerias, que mesmo não se traduzindo em números, foram importantes para discussão de casos, passagem de trabalho e informação, definição de estratégias conjuntas e respostas que demos aos utentes, a exemplo:

- Reuniões mensais no âmbito, da saúde, psiquiatria e pedopsiquiatria no Hospital Beatriz Ângelo, Saúde Publica, EPVA; da educação com a escola EB 2/3 Luís Sttau Monteiro, EMAT ou CPCJ; da segurança com a PSP de Loures.

Na incidência da concretização de objetivos, a partir das parcerias estabelecidas conseguimos perspetivar, criar e encontrar novas soluções, quer nas respostas sociais, quer no desenvolvimento dos atuais serviços, nomeadamente:

- Continuamos no grupo de Ação Social da Comissão Social Inter-freguesias Loures/Lousa/Fanhões e Bucelas. Ao longo do ano houve



lugar apenas a uma reunião onde foram apresentados os avanços na Rede de Parceria Solidária que está a ser desenvolvida pelo IPTrans. Esta rede consiste numa plataforma online através da qual todos os parceiros terão acesso e onde poderão por um lado, divulgar os produtos em excesso para doar e por outro lado requisitar outros produtos. Através da coligação entre instituições, foi possível ao longo do ano evitar a duplicação na atribuição de apoios alimentares à mesma família. Mensalmente as instituições que distribuem cabazes alimentares partilharam essa informação com a Comissão, que por sua vez cruzou os elementos e informou se alguma família estaria a receber os alimentos em duplicado.

- Para colmatar as necessidades da população mais carenciada em termos alimentares, a ALPM dispõe ainda de duas parcerias – Banco Alimentar (BA) e Programa Operacional de Apoio às Pessoas mais Carenciadas (POAPMC).
 1. No primeiro, mantendo a parceria com o BA de Lisboa; em 2021 a ALPM continuou a apoiar mensalmente 40 famílias – 20 acompanhadas no âmbito do RSI e 20 apoiadas pelo SAASI, alternadamente, num total e em média de 146 pessoas;
 2. No segundo, a ALPM faz parte de um consórcio composto por 7 instituições distribuídas pelo Concelho de Loures, às quais foram atribuídos um nº específico de destinatários a apoiar. Nesta vertente, mensalmente, foram distribuídos ao longo do ano de 2021, mensalmente cabazes a 440 indivíduos; ainda no âmbito deste programa, realizou-se uma sessão de formação/informação cujo o tema foi “otimização da gestão do orçamento familiar”.

No âmbito das parcerias, a equipa de RSI desenvolveu ainda os seguintes projetos:

Projetos	Objetivo	Contactos realizados	Pessoas abrangidas	Resultados
Habit(ação)	Apoiar os utentes no encaminhamento/requerimento para habitação social.	150	131	48 encaminhamento.
Emprega-te	Pesquisa e encaminhamento para ofertas de emprego, apoio na elaboração de CV, cartas de apresentação, bem como a criação e manutenção da base de dados	91	93	68 encaminhamentos para ofertas de emprego 18 utentes integrados profissionalmente
Absentismo não! Educação sim!	Criação da base de dados com o percurso escolar dos menores para maior controlo acerca do sucesso escolar dos menores.	109	354	18 inscrições em creche e pré-escolar 45 pedido de avaliações escolares
Prevenir o Contágio	Articulação com as entidades locais de saúde na criação da base	155	155	22 encaminhamentos
Saúdo-vos	Retomar e facilitar o acesso aos cuidados de saúde primários e especializados, interrompido com a pandemia (para utentes já acompanhados)	62	62	41 encaminhamento
Cidadãos ON	Apoiar os beneficiários no acesso ao serviço em geral, no âmbito dos direitos sociais	115	115	18 encaminhamento

No âmbito da responsabilidade social, como abordado, as parcerias foram o principal INPUT dos projetos, ainda assim, para facilitar o desenvolvimento das ações:

- Criámos estratégias de angariação e preservação de voluntários, que foram essenciais na operacionalização mensal da atribuição deste apoio diretamente às famílias no âmbito do apoio alimentar no POAPMC;
- Apostámos na formação dos colaboradores, tendo a equipa participado em diversas ações;
- Divulgámos a imagem e o trabalho que realizaram junto de parceiros e comunidade – ao longo deste ano realizaram-se 3 publicações de divulgação do trabalho realizado e de agradecimento nas redes sociais.



- Desenvolvemos e concretizamos ações internas em conjunto com outras respostas sociais a área da infância e juventude uma recolha solidária de bens alimentares. Esta iniciativa foi integrada no dia Nacional do Pijama e teve como finalidade dar uma simbologia especial ao dia. Paralelamente ao valor educativo, esta iniciativa revelou-se muito especial porque permitiu promover a importância da solidariedade, do saber partilhar e do sentido da amizade. Os donativos recolhidos permitiram apoiar as famílias mais carenciadas e acompanhadas pela área sociocomunitária da ALPM.



Em suma, o ano de 2021 continuou a ser um ano de grandes desafios pelo facto de a pandemia persistir. Neste contexto, durante alguns meses, parte dos atendimentos presenciais à população foram por via telefónica, tendo as visitas domiciliárias passado para segundo plano.

As alterações poderiam ter impacto negativo sobre a qualidade do serviço, se não tivéssemos encontrado alternativas para chegar de outra forma à população. Para que tal não tenha acontecido, retomamos alguns projetos, tais como como alfabetização e a realização de workshop's, em que a metodologia foi enquadrada aos tempos atuais e à pandemia, suprimindo-se a presença física, mas mantendo o contacto por outras vias. O online passou a fazer parte do dia-a-dia dos profissionais e como já referido as reuniões e mesmo alguns atendimentos passaram a realizar-se desta forma.

Relativamente à concretização das atividades propostas no PAA para 2021 os resultados e desvios são os seguintes:

Atividade	Realizada	Não realizada	Avaliação
Conhecer para Agir		X	Dadas as limitações impostas pela DGS devido à pandemia, a realização de ações de formação/sensibilização foi impossibilitada.
Atribuição de apoios do Banco de Bens Doados e POAPMC	X		Atividade concretizada ao longo do ano e conforme os pedidos surgiram. A avaliação positiva pelo facto de todas as situações encaminhadas para atribuição de apoio alimentar terem sido devidamente satisfeitas. Contudo, verificou-se que alguns dos pedidos mais específicos como mobiliário e eletrodomésticos não foram concedidos por indisponibilidade dos recursos.
Balneário Social		X	Com a pandemia, houve necessidade de efetuar algumas alterações na ALPM. O espaço e casa de banho utilizado para o balneário social foi convertido para vestiário dos colaboradores do Serviço de Apoio Domiciliário. Consequentemente a ALPM deixou de ter condições para dar apoio em termos de higiene pessoal às pessoas mais desfavorecidas ou sem condições habitacionais.
Saúde e Bem-estar		X	Das 3 atividades contempladas, verificou-se que em relação à articulação com os Médicos do Mundo e cartões ABEM tudo correu dentro do esperado. Contudo é importante referir que no último trimestre do ano os cartões ABEM perderam a validade, sendo o único recurso ao nível dos medicamentos o apoio dos Médicos do Mundo; A feira da saúde não se concretizou devido à pandemia.

Voluntariado e trabalho comunitário

O Voluntariado na ALPM existe há alguns anos e continua a ser uma aposta. Com o objetivo de, por um lado responder aos inúmeros pedidos de pessoas que se disponibilizam a fazer voluntariado e por outro, colmatar algumas necessidades específicas detetadas nos vários serviços, tem-se conseguido ao longo do tempo encontrar um equilíbrio e satisfazer ambas as partes.

Nesta aposta, está também incluída a vertente de trabalho Comunitário (medida do Estado e especificamente da Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais, correspondente a horas de trabalho a favor da comunidade), que também desde que iniciamos o voluntariado, acolhemos e integrámos pessoas nas várias respostas sociais.

Caraterização dos voluntários

Os voluntários caracterizam-se no essencial por:

1. Pessoas que ainda se encontram no ativo em termos profissionais, mas que dispõem de tempo e gostariam de ajudar os outros;
2. Pessoas, com idade acima dos 60 anos, reformados e que por serem ainda muito ativos querem ajudar;
3. Os jovens que não tendo o tempo ocupado e estando ainda indecisos quanto ao seu futuro, se disponibilizam enquanto voluntários para experienciarem novas vivências e simultaneamente tentam encontrar um rumo orientador (esta tipologia é mais comum e nos meses de verão e férias escolares);
4. Os trabalhadores comunitários.

Síntese das atividades desenvolvidas

As atividades desenvolvidas pelo voluntário dependeram do local onde foram integrados, bem como das suas aptidões, interesse e vocação.

A presença dos voluntários fez-se sentir em praticamente todas as respostas sociais:

1. Na área dos idosos, no âmbito da animação;
2. Na área da infância e juventude foram uma mais-valia no dia-a-dia e nas tarefas em contexto de sala;
3. Na área Sociocomunitária, nomeadamente, na Casa da Palmeira foi a área com maior oferta de voluntários, e de facto, em termos práticos, costuma ser a área com mais voluntários; houve também apoio dos voluntários na alfabetização e apoio alimentar das respostas de RSI e SAAS.

1. Na área de idosos, parte dos ateliers foram criados perante a formação e apetência dos voluntários para os dinamizar; deixa-se nota que em 2021, não houve nenhum voluntário afeto a esta área, devido às medidas de contingência;

2. Na creche, pré-escolar e centro de atividades de tempos livres (CATL), os voluntários estiveram afetos a uma sala e passaram a ser um elemento de apoio e auxílio, quer aos colaboradores, quer às crianças.

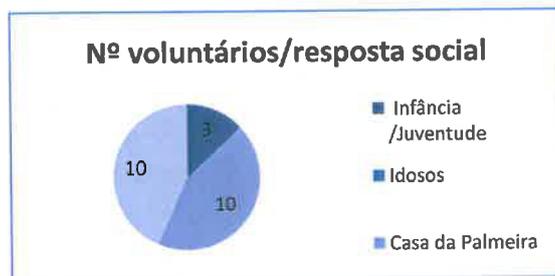
3. Na área sociocomunitária:

- Tentamos dar continuidade ao projeto (Entre)Laços-voluntariado de proximidade. Este projeto visa prestar apoio na casa dos idosos, diminuindo o impacto da solidão e envelhecimento, mas dado às suas características desde 2020 que se encontra suspenso;
- Na Casa da Palmeira, o voluntariado depende das especificidades da resposta, das características das crianças/jovens e das aptidões e disponibilidade do voluntário. Os voluntários durante a semana permaneceram, normalmente na casa somente ao final do dia, enquadrando as tarefas diárias da casa e cuidados às crianças, sendo os fim-de-semana o tempo de primazia das atividades que desenvolveram. Em, 2021, notou-se uma redução comparativamente com os anos anteriores, devendo-se ao medo da pandemia e menos disponibilidade para cuidar de outros.
- No apoio alimentar e transporte dos produtos do banco alimentar de Lisboa até à ALPM, passando pela composição dos cabazes e por fim pela distribuição às famílias, tarefas desenvolvidas pelos colaboradores, mas também por um grupo de voluntários.



- Em relação aos elementos integrados através das medidas de trabalho comunitários, as suas tarefas estão relacionadas com as áreas que incorporam. Em 2021, tivemos 10 indivíduos, contudo apenas 4 concluíram o total de horas impostas. Deixa-se nota, que 3 indivíduos foram convidados a procurar outro local para cumprimento das horas, devido ao excesso nº de faltas; outros 3 converter as horas em pagamento por multa.

Em suma, no ano de 2021 devido às questões de saúde e segurança verificou-se uma diminuição de voluntários; ainda assim, todos os que estiveram na ALPM desenvolveram um trabalho importantíssimo no apoio à comunidade (ver nº no gráfico)



Os desafios

O maior desafio sentido ao longo de 2021 foi continuarmos a receber candidaturas para integração de voluntários e tentar enquadrá-los nas áreas onde nunca deixamos de os receber. Nas áreas de idosos suspendemos desde 2020 toda e qualquer entrada de pessoas externas nas instalações e conseqüentemente o voluntariado manteve-se suspenso desde essa altura.



Paralelamente, outro desafio foi tentar tranquilizar os voluntários ainda no ativo, que com o desenvolvimento das questões de saúde apresentavam alguns recreios. Porém, nesta fase ainda se tornaram mais necessários em respostas sociais como a Casa da Palmeira ou no apoio alimentar.

Relativamente à concretização das atividades propostas no PAA para 2021 os resultados e desvios são os seguintes:

Atividade	Realizada	Não realizada	Avaliação
Integração de todos os voluntários		X	Dadas as restrições impostas pela DGS para combater a pandemia, a integração dos voluntários em certas áreas não foi possível.
Comemoração do dia internacional do Voluntariado	X		Atividade não foi realizada nos moldes pretendidos devido à pandemia. O dia foi assinalado com a oferta a cada um dos voluntários de um cabaz composto com algumas iguarias alusivas ao Natal.
Participação dos voluntários no Jantar de Natal		X	Não se realizou o habitual jantar de Natal da ALPM.
Integrar todos os trabalhadores comunitários		X	Nem todos os pedidos encaminhados pela DGRSP de TC foram integrados, houve um pedido não aceite, por se tratar de um ex-utente acompanhado pelo protocolo de RSI.
Campanha anual - recolha de bens alimentares	X		Angariamos voluntários entre colaboradores e amigos da ALPM, para participarem nas recolhas de bens alimentares em hipermercados

Centro de acolhimento temporário para crianças em risco “Casa da Palmeira”

Em sequência do art.º 3, da Lei 147/99 de 1 de setembro, Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Perigo – LPCJP, a ALPM tem vindo a manter uma das mais desafiantes áreas ao serviço da comunidade – Centro de Acolhimento Temporário (CAT), designada internamente por Casa da Palmeira.

Destinada ao acolhimento de crianças e jovens que se encontravam em situação de risco, tem capacidade para 16 crianças/ jovens. Os seus maiores objetivos são garantir os cuidados adequados às necessidades de todos os residentes, a par da educação, bem-estar e desenvolvimento integral e direitos que se encontram na Convenção dos Direitos da Criança.

Neste sentido, ao longo de 2021, a garantia de estabilidade psicológica e emocional foi o foco da intervenção, essencialmente no que se refere ao:

- Bem-estar destas crianças/adolescentes;
- Formação pessoal e aquisição de competências pessoais e sociais;
- Apoio escolar e de saúde, procurando assegurar projetos de vida adequados.

Na percussão destes objetivos, contámos ainda com o apoio das respostas educativas da ALPM como a creche, o pré-escolar e o CATL, e dos parceiros existentes na comunidade, que nos apoiaram de forma a podemos garantir uma resposta ajustada aos projetos de vida das crianças/jovens acolhidos.



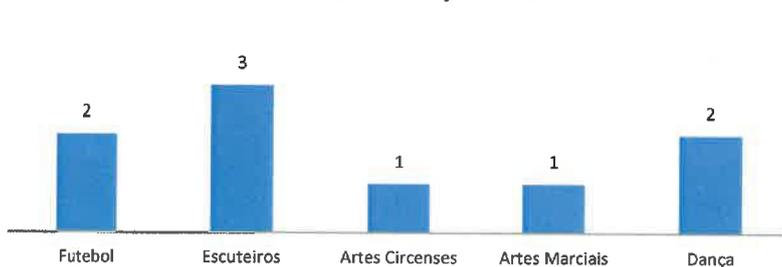
Caracterização da população

No ano de 2021, a Casa da Palmeira apresentou uma lotação mensal de acolhimento de 14 crianças/jovens, com idades compreendidas entre os 0 e os 17 anos de idade. Esta média deveu-se ao decretado Estado de Emergência e às situações de surto de COVID-19 na casa, que condicionaram a capacidade de resposta a pedidos de admissão. Ainda assim, no decorrer do ano, foram realizadas 4 admissões e 5 saídas de utentes (1 adoção; 1 integração em comunidade terapêutica, 2 regressos à família nuclear e 1 integração em família alargada); em média a duração do acolhimento tem sido de 35 meses.

Todas as crianças/jovens frequentaram o sistema de ensino, estando 4 integradas em equipamento pré-escolar, 6 em ensino regular (4 destas crianças beneficiam ainda do apoio do ATL) e 2 a frequentar cursos de Educação e Formação.

Idade	Masculino	Feminino
3 Anos	1	0
4 Anos	0	1
5 Anos	1	0
6 Anos	1	1
9 Anos	1	0
12 Anos	1	0
13 Anos	0	1
14 Anos	1	2
15 Anos	2	0
17 Anos	1	0

Atividades desportivas



À semelhança dos anos anteriores, as crianças tiveram oportunidade de frequentar as atividades desportivas/outras de acordo com a sua preferência.

As atividades

O reforço das competências pessoais, sociais e emocionais das crianças e jovens acolhidos, preparando-os para uma vida em autonomia é um dos maiores desafios da equipa, e por isso desenvolvemos algumas atividades que permitiram ganhar algumas destas competências, nomeadamente:

- 1 vez/mês, foi realizado um Jantar confeccionado pelas crianças/jovens, sendo estes responsáveis pela criação da ementa, pela aquisição dos ingredientes e confeção do jantar;
- Comemoração dos aniversários de todos os residentes, para o desenvolvimento de sentimento de pertença;
- Partilha de tradições a comemoração de dias festivos: Carnaval, onde as crianças e jovens se mascararam e participaram nas tradições carnavalescas; No dia de Todos os Santos, pediram Pão por Deus; no dia de Natal, trocaram prendas; no Dia de Reis confeccionaram bolo-rei e folares.

Ainda no processo de aquisição de competências, os mais autónomos foram envolvidos no processo de renovação de matrículas, aquisição dos materiais escolares, renovação de documentação e inscrição nas atividades não letivas; todos participaram em programas de férias, no período do Verão e tiveram saídas autorizadas com voluntários durante períodos de interrupção letiva e fins de semana.

De forma a podermos ainda proporcionar outras vivências e acessos, foram estabelecidas diversas parcerias e mantivemos, mesmo que em moldes diferentes, a comemoração do aniversário do CAT e festa de Natal, onde contámos com a participação das famílias, voluntários e parceiros.

Relativamente à concretização das atividades propostas no PAA para 2021 os resultados e desvios são os seguintes:

Atividade	Realizada	Não realizada	Avaliação
Jantar mensal	X		Atividade desenvolvida com sucesso
Comemoração do aniversário da Casa	X		Atividade desenvolvida com sucesso
Comemoração dos aniversários dos residentes da Casa da Palmeira	X		Foram comemorados todos os aniversários dos residentes com a oferta do bolo de aniversário por parte da pastelaria "O rebuçado"
Participar em atividades de responsabilidade social (ex. limpar lixo nas praias, apoio a instituições)		X	A atividade foi realizada apenas por um dos residentes, os restantes não puderam desenvolver a atividade já que o contexto de pandemia não permitiu.
Participação nas comemorações carnavalescas	X		Os residentes que quiseram mascararam-se e fizeram passeio até ao parque para brincarem ao carnaval
Decoração da casa de acordo com a época do ano	X		Atividade desenvolvida com sucesso
Dia ao contrário		X	Não foi possível a realização da atividade
Confeção de "Bolo-rei"	X		Atividade desenvolvida com sucesso
Pedir "Pão-Por-Deus"	X		Atividade desenvolvida com sucesso
Fotógrafos de meio metro		X	O contexto de pandemia não permitiu a concretização da atividade
Visita a um castelo (entrada gratuita neste dia)		X	O contexto de pandemia não permitiu a concretização da atividade
Estabelecimento de parcerias	X		Foram estabelecidas parcerias
Jantar e ceia de Natal	X		Atividade desenvolvida com sucesso
Abertura de prendas	X		Atividade desenvolvida com sucesso
Confeção de folar	X		Atividade desenvolvida com sucesso
Comemoração da passagem de ano	X		Atividade desenvolvida com sucesso
Preparação dos materiais escolares	X		Atividade desenvolvida com sucesso
Desenvolver atividades lúdicas e recreativas no quotidiano da criança	X		As crianças e jovens tiveram saídas a locais públicos com voluntários e com colaboradores da casa ao longo de todo o ano, salvo em períodos de restrições de circulação na comunidade e em momentos de surto por COVID na casa.
Passeios a locais diversificados	X		Leitura pelos jovens de um livro à sua escolha (para as crianças mais novas)
Uma história por semana / Desafio da semana	X		1ª Semana do mês: Dia da adivinha/enigma 2ª Semana do mês: Completa o provérbio 3ª Semana do mês: Partilha de anedotas
Programas de férias	X		Atividades desenvolvidas pela casa, ATL da ALPM e pela CML OTL

O isolamento prolongado teve impacto negativo em toda a dinâmica da Casa especialmente, porque os residentes ficaram impedidos de sair e de receber visitas, e também porque grande parte da equipa ficou em isolamento provocando um défice nos recursos humanos. Este ano, de considerável dificuldade, só foi possível passar com a dedicação e espírito de missão de toda a equipa e a colaboração dos profissionais de outras áreas, nomeadamente porque existiram colaboradores das respostas sociais de CATL, Creche e Pré-escolar que vieram trabalhar para esta resposta social.

Um outro desafio com que nos deparamos já há alguns anos, é a sustentabilidade económica da resposta social, que apesar de fazermos um esforço para reduzir a despesa e tentarmos aumentar as parcerias, acabamos inevitavelmente o ano, em défice financeiro.

Os desafios

Durante o ano de 2021 foram vários os desafios com que nos deparámos e tivemos 2 surtos de COVID-19 na Casa, em janeiro e março, surtos que tiveram um forte impacto nos residentes e nos recursos humanos, que resultaram em quase 4 meses de isolamento total dos utentes.

Parcerias

Várias foram as parcerias existentes com a Casa da Palmeira, como é possível verificar no quando que se segue:

Parceiro	Acordo
Farmácia Olaífas	Desconto no valor da medicação
Pastelaria O Rebuçado	Fornecimento dos bolos de aniversário
Novo Oculista	Avaliação da visão dos utentes e fornecimento de óculos
Sorrir Sempre	Avaliação de estomatologia e tratamentos
Cabeleireiro Elsa	Serviço de cabeleireiro e estética
Associação Espírita Fernando Lacerda	Apoio Psicológico
Saber Infinito	Apoio ao estudo
Barbearia 44	Serviço de Barbearia
Grupo Sportivo de Loures	Prática de Futebol
Gato Ruim	Artes Circenses
Sociedade Filarmónica União Pinheirense	Aulas de Dança
Sport Clube de Frielas	Prática de Futebol
Bombeiros Voluntários de Loures	Atividades Marciais

Foram ainda estabelecidas outras parcerias que visaram a realização de atividades pontuais de lazer.

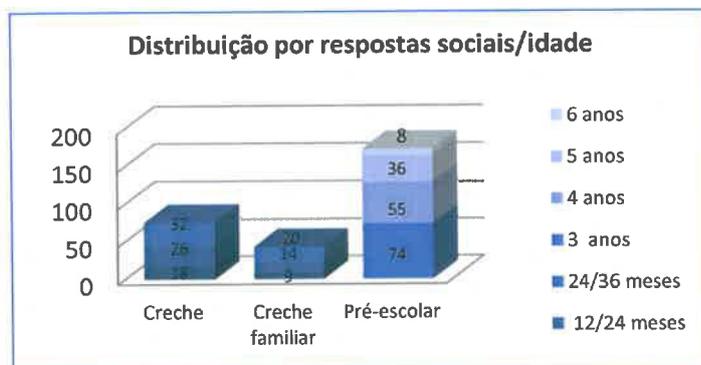
Área da infância e juventude

Creche familiar, creche e pré-escolar

Breve caracterização da resposta e público-alvo

A área da 1ª Infância da ALPM agrega as respostas de creche familiar; creche e pré-escolar; destinadas a acolher crianças desde os 4 meses até aos 6 anos de idade, integrando 293 crianças.

Nos recursos físicos, mantivemos em funcionamento a totalidade de salas de creche (6 salas) e pré-escolar (7 salas), tendo sido reforçada a equipa, em três elementos, devido há impossibilidades de entrada dos pais/responsáveis legais/familiares nas respostas sociais (medidas governamentais – COVID-19). Na resposta social de Creche familiar, mantivemos as 11 amas, sendo que houve 1 substituição e 2 amas em formação.



Em relação, ao grupo de crianças, manteve-se a heterogeneidade entre os grupos, quer na idade, quer no género, sendo que promovemos esta diversidade logo na seleção das crianças.

Na lotação, todas as vagas estiveram preenchidas, mantendo-se um nº elevado de candidaturas para as respostas da Creche; ao longo do ano as desistências que existiram deveram-se à mudança de residência dos progenitores (2 crianças), tendo sido de imediato feita a sua substituição.

Síntese da atividade desenvolvida

A prática educativa planeada no PAA de 2021, e agora avaliada neste documento, refere-se ao ano letivo que vai de setembro de 2020 a agosto de 2021 e foi suportada por um método interativo, tendo como base a teoria socio construtivista onde o ambiente é organizado e estruturado, dando à criança a oportunidade de falar o que pensa, ajudando-a na organização dos seus esquemas mentais e na promoção da autonomia.

Ao enquadrarmos a perspetiva do modelo High/Scope, nas respostas de creche e creche familiar, tentamos valorizar a autonomia e a descoberta. De uma forma geral, as crianças, mesmo as que tinham poucos meses demonstraram-se cheias de vontade de explorar e observar o que as rodeava. Foi nas salas/casas das amas que fizeram as primeiras conquistas, ultrapassam os primeiros obstáculos e que estabelecem as primeiras relações, partindo sempre de uma relação de confiança com o adulto. Durante essa fase, todos os momentos foram propícios para a criação de vínculos e, a par com os momentos de higiene e alimentação, vimos as crianças a crescer, evoluir e aprender, tornando-se progressivamente mais capazes de executar pequenas tarefas e experienciar o ambiente que a rodeia.

Na verdade, cada criança tem o seu ritmo, as suas particularidades, interesses e necessidades que devem ser respeitadas, cuidadas e valorizadas e, por isso, no pré-escolar demos continuidade ao modelo e aplicando metodologias que potenciaram a próxima etapa de desenvolvimento. Nesta resposta, a prática pedagógica foi reforçada pelo modelo pedagógico do Movimento de Escola Moderna (MEM), em especial na prática de princípios democráticos, éticos e de cooperação, que suportaram a definição dos objetivos pedagógicas, traçados de acordo com os interesses e necessidades de cada criança e do grupo. Ou seja, a gestão do currículo foi feita de forma cooperada entre os educadores e as crianças, através de momentos de planeamento e avaliação.

Consideramos que o ato de educar, implica necessariamente aspetos importantes para a formação pessoal e social, neste sentido, nos projetos desenvolvidos valorizámos as explorações do conhecimento, com respeito, valorização do outro e do meio envolvente, e as potencialidades institucionais, nomeadamente a existência de

espaços de relvado, de horta e terra, a proximidade a jardins públicos e parques infantis e a presença e circulação constante de pessoas, de diversas idades e vivências.

Nestas últimas, valorizamos a aprendizagem entre pares, entre crianças de idades diferenciadas e as intergeracionais, que crianças e idosos da ALPM estão habituados a vivenciar, num espaço físico adequado à partilha recíproca de conhecimentos, experiências, integração de valores, competências e aprendizagens.

Embora tenham existido momentos impostos pelas medidas de prevenção da propagação do vírus, que nos obrigaram ao confinamento e encerramento temporário, mesmo que numa escala inferior à que desejávamos, mantivemos a comunicação e partilha entre grupos, famílias e respostas sociais. Assim, durante o ano, tendo em conta as problemáticas resultantes da pandemia COVID-19:

- Reajustámos as ligações, continuámos a valorizar a relação escola-família e iniciámos a utilização da plataforma ChildDiary, para uma melhor comunicação com os encarregados de educação.
- Quanto à ligação entre as respostas que fisicamente estão separadas, a ação desenvolvida na Creche e Pré-escolar decorreu maioritariamente dentro do espaço do Centro Atividades Integradas (CAI), na sede da ALPM, e a Creche familiar na residência das amas e espaços envolventes;
- E, mesmo privilegiando-se o trabalho de equipas/salas/amas em bolha, numa ação que resguardou o mais possível as crianças em relação à transmissão do vírus, promovemos atividades conjuntas (comemoração dia do animal, Dia da Criança e do idoso e.g).
- Tendo sempre em conta o tema do Projeto Educativo – Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, apresentamos seguidamente a síntese das atividades desenvolvidas:



1. Tendo em vista consolidar a ação da ALPM, num quadro de qualidade de serviços prestados, foram desenvolvidas atividades que permitiram a adaptação dos novos utentes, proporcionando-lhes ambiente securizante, centrado na afetividade e relação entre todos os elementos das salas. Para que isto pudesse acontecer estabeleceu-se uma rotina diária; foram fontes de verificação de resultados, os registos fotográficos e os registos escritos, das observações e das atividades realizadas.

2. Com o objetivo de inovar nas respostas que demos e diversificar projetos, através das parcerias conseguimos dinamizar momentos de expressão musical e corporal, tendo sido realizadas as atividades Béethoven, Músicos de Palma e Meio e Dançarte.

Estes projetos foram desenvolvidos numa parceria com a CML; o projeto Béethoven destinou-se aos utentes de creche, desde o berçário até às salas 24/36 meses, realizado quinzenalmente com a presença de um professor do Conservatório de Loures. O mesmo sucede com o Projeto Músicos de Palma e Meio, mas para as crianças do pré-escolar, entre os 3 e os 6 anos de idade. O projeto Dançarte foi também realizado quinzenalmente com a vinda de um bailarino profissional, mas para os utentes de 5 e 6 anos de idade. Para os objetivos do próximo ano, fica nota a intenção de alargar o projeto Béethoven ou semelhante à Creche familiar. Foram fontes de verificação de resultados, os registos fotográficos e os registos escritos das observações e das atividades realizadas.

Ainda neste objetivo, foi reaberta a biblioteca no Pré-escolar, com o financiamento da candidatura aos Projetos Socioeducativos da CML escolar. A verba atribuída (cerca de 800 euros) permitiu a aquisição de livros para a biblioteca da área da infância; ao nível do Plano Nacional de Leitura exploraram-se 2 livros: na Creche familiar e Creche – “Na floresta” e “Orquestra do bacio”; no Pré-escolar – “Sou um artista” e “Como apanhar uma estrela”.

Ainda no âmbito das parcerias e articulação com a família, foi realizado o projeto do Dia da Mulher (8 de março), um desafio lançado pelo Hospital Beatriz Ângelo. O projeto consistiu na exposição de um pequeno vídeo sobre a vida de Carolina Beatriz Ângelo; após o vídeo, cada criança representou da forma que mais a motivava: desenho, pintura, recriar a personagem, etc. Devido aos constrangimentos sociais, esta atividade não culminou



numa exposição presencial conjunta (como estava definido no PAA), mas em alternativa foi realizada à distância, ou seja, uma vez que estávamos em confinamento, com a colaboração dos encarregados de educação, promovemos a exposição gravada e disponibilizada pelos mesmos ao grupo; foram fontes de verificação de resultados os registos fotográficos e os registos escritos, bem como o nº de participantes na atividade.

Na articulação interna, mesmo com as dificuldades na aproximação física, desenvolvemos algumas ações pontuais, nomeadamente o Dia do Pijama, numa relação entre a infância e a resposta social do RSI; os pais/encarregados de educação contribuíram com produtos de higiene e de limpeza, para serem entregues às famílias mais carenciadas; foram fontes de verificação de resultados os registos fotográficos e os registos escritos, bem como o nº de bens doados.

Na comemoração do calendário dos dias festivos, realizámos:

- O projeto Halloween/Pão por Deus, no qual trabalhamos as tradições de outros países; as crianças mascararam-se e realizámos um baile; também fizemos a associação com a cultura portuguesa, ao realizarmos saquinhos de Pão por Deus e bolachas para encher os sacos que enviámos para casa;
- No São Martinho (11 de novembro) assaram-se castanhas, as crianças fizeram cartuchos e exploraram a história da Maria Castanha e a lenda de São Martinho;
- No dia de Reis (6 de janeiro), conversou-se sobre os 3 Reis Magos, fizeram-se coroas, dramatização e bolos-rei de chocolate.
- No Carnaval, como esta atividade foi realizada durante o confinamento, não foi realizado o desfile com máscaras de Veneza (como previsto) em vez disso, lançamos o desafio às famílias de se mascararem e fizemos um baile de Carnaval online;
- Na Páscoa (4 de abril) e no Dia da Espiga (13 de abril) explorámos as suas histórias, explorámos o ciclo do pão e confeccionamos folares;
- No Dia da Família foram elaborados retratos de família para oferecer às famílias das crianças;
- Mantendo o foco no trabalho com a família, desenvolvemos a “Semana da profissão”, em março e maio, coincidente com as semanas em que se celebrou o Dia do Pai e Dia da Mãe. Propusemos o envolvimento da família, solicitando a um dos seus elementos que realizasse em casa um pequeno vídeo sobre uma profissão.



Foram fontes de verificação de resultados, o registo digital, registo escrito e registo fotográfico.

Nas atividades de verão foram realizadas:

- Festa de final do ano, não nos moldes definidos no PAA, (porque nesta data ainda não era possível juntar os utentes e suas famílias), mas foi preparada por cada sala uma dinâmica de apresentação que foi gravada em suporte vídeo, posteriormente, existiu a sua montagem e a realização de um pequeno filme.
- Programa de férias – na sua planificação constavam diferentes temáticas e diferentes objetivos, especificamente tivemos preocupação em desenvolver atividades no exterior, em que foram potenciados os espaços envolventes (já referidos), a experimentação das matérias e materiais que os constituem, nomeadamente a execução de castelos de terra, cultivar produtos agrícolas, cavar a terra, apanhar azeitonas e rebolar na relva.
- Idas à praia - as crianças do Pré-escolar tiveram 2 dias de praia, na Costa da Caparica. Esta atividade teve um desvio da identificada no PAA, no qual estava definida uma semana de praia, que não foi possível realizar na íntegra devido às medidas impostas de circulação dos autocarros, com 1/3 da sua capacidade; foram fontes de verificação de resultados os registos fotográficos e os registos escritos, bem como o nº de inscrições na atividade.

Ao longo do ano, desenvolvemos e implementamos procedimentos que permitiram avaliar a ação desenvolvida, quer a partir das respostas individualizadas a cada criança, quer através dos processos de gestão e coordenação dos equipamentos. Nestas incluem-se a comunicação com as famílias, através da plataforma, as conversas diárias de passagem de informação das rotinas diárias e acontecimentos do dia; as reuniões de início (setembro/outubro) e final do ano (junho); a avaliação do plano individual das crianças que se realizou em março e julho, de forma presencial; atendimentos de forma presencial e por via zoom. Nos processos avaliativos, incluímos ainda, as reuniões da equipa EMAEI (via zoom) e a entrega dos relatórios; foram fontes de verificação de resultados o registo de presenças, bem como as atas das reuniões.

Os desafios

Tendo em conta as situações derivadas da pandemia Covid-19, os principais desafios deste ano reportaram-se, por um lado, à tentativa de cumprimento de todas as atividades expostas no PAA, por outro, em mantermos uma comunicação eficaz com as famílias, através de uma relação de confiança, apesar do impedimento de entrada nas respostas sociais.

No entanto, considera-se que estes desafios foram superados:

- A maioria das atividades foram concretizadas - 30 atividades planeadas no PAA, não foram concretizadas 7, ou seja, foram realizadas 77% das atividades propostas;
- Inexistência de reclamações formais e verbalização de satisfação por parte dos encarregados de educação nas reuniões de final de ano.

Relativamente à concretização das atividades propostas no PAA para 2021 os resultados e desvios são os seguintes:

Atividade	Realizada	Não realizada	Avaliação
Atividade extracurricular de Inglês		X	Não foi possível implementar, porque o Language Institute não assegurava os grupos de forma separada.
Vendas solidárias		X	Não foi possível realizar, estivemos impossibilitados de contacto entre salas
Dia do riso, Dia da rádio e Dia do teatro		X	Não foi possível implementar, pois estávamos em confinamento.
Semana da terra e do ambiente		X	Não realizado, crianças não revelaram interesse por esta área, porém houve alguns grupos que exploraram parte da temática
Projeto poluição	X		Uma criança foi à praia e partilhou que havia muito lixo no chão. Descobriram-se diferentes modos de poluição e realizaram-se ecopontos para a sala.
Projeto alimentação	X		A frutaria "Ponto da fruta" ofereceu bonés aos utentes do pré-escolar e a partir daqui conversou-se sobre alimentação saudável, elaborou-se a pirâmide dos alimentos, realizaram-se espetadas de frutas, fizeram-se experiências e realizaram-se registos.
Projeto sou um artista	X		Elaboração de uma obra de arte, a partir de um ponto na folha, construção de uma maquete de uma casa, elaboração da obra "o quarto" de Van Gogh. Exploração de diferentes técnicas e materiais.
O bosque	X		Uma das salas do pré-escolar tinha o nome "Bosque", nome escolhido e votado pelas crianças. Mas o que é um bosque? Fomos descobrir, bem como as suas características e animais. Descobriram-se palavras que começam com a letra "b", construiu-se um bosque.
O polvo	X		Era o dia do polvo, e fomos fazer descobertas sobre este animal. Quantos tentáculos tem? Come sapos? Vive em água doce ou salgada? – construiu-se um livro, fizeram-se tabelas, fez-se a degustação do polvo.
Semana das vindimas	X		Pisaram-se uvas, fez-se sumo de uva, descobriram-se características deste fruto, ouviram-se histórias e cantaram-se canções.
Projeto das abelhas	X		Uma criança levou uma história chamada "A abelha", a partir descobriram-se características das abelhas, observaram-se favos de mel, provou-se mel, construíram-se abelhas, fizeram-se móveis.
Passeio ao parque Major Rosa Bastos	X		Com o intuito de se festejar o dia de atividades ao ar livre, os utentes do pré-escolar foram explorar o parque Major Rosa Bastos.
Projeto universo	X		Surgiu do interesse das crianças, o grande grupo dividiu-se em dois grupos: um realizou um livro sobre o Universo e outro um cartaz sobre a Terra. No final cada grupo partilhou com os colegas o que descobriram.
Projeto os caracóis	X		Uma das crianças encontrou um caracol no caminho para a escola, levou para a sala. Surgiram perguntas e dúvidas, fizeram-se pesquisas, realizaram-se cartazes e os encarregados de educação elaboraram caracóis. O caracol foi devolvido novamente ao seu habitat.

Centro de atividades de tempos livres

O Centro de Atividades de Tempos Livres (CATL) sendo uma resposta social com uma importante componente de apoio às famílias, ao longo de 2021 proporcionou um conjunto de atividades no âmbito da animação sociocultural às crianças/jovens que frequentaram o 1º e 2º e 3º ciclos de escolaridade obrigatória, nos períodos livres das responsabilidades escolares.

Na sua organização foram consideradas duas componentes, uma lúdica e outra de apoio ao estudo, nas quais, em cada uma delas, realizámos um conjunto de atividades e serviços:

Na componente lúdica

- Centro Acolhimento diurno, adequados à satisfação das necessidades das crianças/jovens, dentro do horário estabelecido;
- Alimentação (pequeno-almoço, almoço e lanche); alimentação adequada, qualitativa e quantitativamente, à idade da criança/jovem, sem prejuízo de dietas especiais em caso de prescrição médica;
- Cuidados de higiene pessoal;
- Atividades pedagógicas, lúdicas e de motricidade, em função da idade e necessidades específicas das crianças/jovens;

- Férias lúdicas e pedagógicas, nas interrupções letivas;
- Acampamentos / acantonamentos e outras atividades nos períodos de férias escolares de acordo com o número de inscrições;
- Atividades extracurriculares (mediante inscrição prévia).
- Transporte de e para as escolas pré-definidas anualmente, de acordo com os horários escolares;

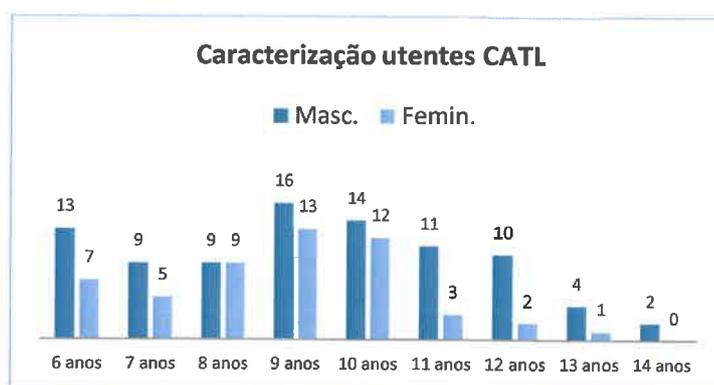
Na componente de apoio ao estudo

- Apoio na realização dos trabalhos de casa;
- Preparação para testes/exames;

O equipamento onde funciona esta resposta social tem instalações adequadas, com perfeitas condições de higiene e conforto, assim como é proporcionado um clima agradável e acolhedor para o desenvolvimento de todas as atividades.

Caracterização da população

Ao longo deste ano letivo a frequência média de utentes, foi a totalidade da capacidade máxima da resposta social (140 crianças/jovens). Caracterizando-se os utentes por idades, verificamos que se encontram compreendidas entre os 6 e os 14 anos, maioritariamente do género masculino, como podemos apreciar no gráfico seguinte.



Atividades desenvolvidas (internas e externas)



Em complemento às componentes anuais (lúdica e de apoio ao estudo), que caracterizam os objetivos de funcionamento da resposta social, para os utentes internos levamos a cabo a realização de 3 Programas de férias, nos quais foram realizadas 222 atividades, nas áreas seguintes:

- Música e dança;
- Atividades radicais e na área do desporto;
- Expressão plástica, estimulação da criatividade e cognitiva;
- Atividades de culinária;
- Outras.

Ao longo de 2021, tentamos também estimular a participação nomeadamente na comemoração de dias temáticos, tendo sido realizadas as seguintes atividades:

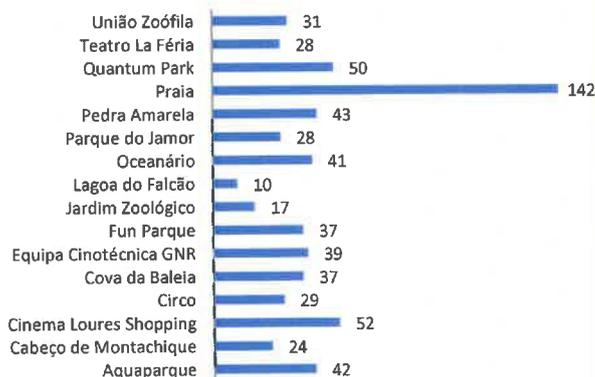
- Decoração do espaço de acordo com a estação do ano;
- Realização de um concerto no espaço do CATL, como forma de comemorar o Dia Mundial da Música;
- Jogo do caça ao ovo, para relembrar as tradições da Páscoa;
- Assar castanhas no dia de São Martinho;
- O amigo secreto no Natal, como forma de partilha e desenvolver a solidariedade;
- Envio de carta no dia dos amigos especiais, no Dia dos Namorados.

Atividades para utentes externos

Paralelamente, apesar das limitações inerentes ao segundo ano de pandemia, nos períodos de interrupção letiva tentámos, sempre, vivê-los com a normalidade possível. Assim durante os Programas de férias da Páscoa, do Verão e de Natal realizámos 28 atividades no exterior (podemos ver o nº de participantes no gráfico). Estas dinâmicas foram possíveis de concretizar em segurança, especialmente por acautelámos e tomámos medidas de prevenção de contágios, dividindo os utentes em grupos, mantendo os grupos em “bolha” e continuando a verificar a temperatura dos participantes.

Foi, ainda, possível formar e integrar 15 jovens no Programa de Ocupação Temporária de Jovens (OTJ) e ainda, acolher 52 utentes externos, ficando outros tantos sem resposta, já que fomos obrigados a estabelecer um número limite de inscrições, por semana, para que todas as medidas de prevenção e indicações da Direção Geral de Saúde fossem cumpridas.

Passeios e nº de participantes



Os desafios

O ano 2021 demonstrou ser também um ano desafiante, já que como resultado das alterações legislativas na lotação das viaturas mantivemos um volume de transportes escolares 25% superior ao período pré-pandemia. Dificuldades que foram ultrapassadas mais uma vez com o enorme sentido de dedicação e missão a que a equipa de CATL já nos vem habituando.

No reforço da imagem institucional e melhoria dos serviços prestados, foram promovidos 3 programas de férias, Natal, Pascoa e Verão, nos dois primeiros não foi possível a integração de utentes externos, mas no programa de férias de verão, já conseguimos que tal acontecesse.

Para que fosse possível cumprir as orientações da saúde, no âmbito do controlo da pandemia, existiu a necessidade de reduzir o número de utentes externos, obrigando-nos a recusar inscrições de alguns utentes

que já tinham participado em anos anteriores; situação que gostávamos de prevenir nos próximos anos.

De forma a sensibilizar as crianças/jovens para algumas questões ambientais e de direitos humanos, no programa de férias de verão, introduzimos uma inovação. Cada semana de férias encontrava-se associada a um tema, como por exemplo, “a preservação do Ambiente e Direitos Humanos”, sendo as atividades desenvolvidas sempre relacionadas com o tema abordado; esta alteração teve um impacto positivo no grupo, pelo que se considera de manter no próximo programa.

No entanto, não foi possível a realização de outras atividades que estavam programadas no PAA, como por exemplo: Dia da Árvore, o Dia da Terra, o Dia da Mãe, o Dia Internacional das Pessoas com Deficiência ou o Dia da Alimentação. A não realização das referidas atividades deveu-se essencialmente às dificuldades de gestão de recursos; ao encerramento obrigatório dos CATL entre 22 de janeiro e 12 de março e na semana de 27 a 31 de dezembro, por indicação governamental.

Relativamente à concretização das atividades propostas no PAA para 2021 os resultados e desvios são os seguintes:

Atividade	Realizada	Não realizada	Avaliação
Visualização do documentário David Attenborough: A Life on Our Planet		X	Não foi possível a realização da atividade já que se tratou de um período de atividades letivas e não foi possível reunir o grupo pelo período necessário para a visualização do documentário.
Caça aos ovos (Páscoa)	X		Boa adesão do grupo
Decoração do espaço com motivos natalícios, história e árvore de inverno	X		Atividade desenvolvida com sucesso
Makaton		X	Não foi possível realizar a atividade por não termos conseguido a presença de alguém com formação no referido sistema alternativo e aumentativo de comunicação
Realização de um vídeo com mensagens de Natal para as famílias	X		Atividade desenvolvida com sucesso
Atividade de Natal	X		Atividade desenvolvida com sucesso
Atividade dia do Amigo Especial	X		Atividade desenvolvida com sucesso
Programas de férias	X		Atividade desenvolvida com sucesso
Decoração do espaço estações do ano	X		Atividade desenvolvida com sucesso
Vídeo comemorativo do dia do Pai		X	Não foi possível desenvolver a atividade já que o espaço se encontrava encerrado
Atividade Dia da Árvore			Não foi possível desenvolver a atividade já que o espaço se encontrava encerrado
Vídeo comemorativo (Dia da Mãe)	X		Atividade desenvolvida com sucesso
Atividade de São Martinho	X		Atividade desenvolvida com sucesso
Sessão de esclarecimento "Alimentação Saudável"		X	Não foi possível realizar a atividade por não termos conseguido a presença de alguém com formação em Nutrição
Concerto Dia da Música	X		Atividade desenvolvida com sucesso
Proporcional um acolhimento aos novos utentes, integração na escola e organização dos transportes	X		Atividade desenvolvida com sucesso

Foram ainda realizadas com sucesso candidaturas programa do Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P, Geração Z, que permitiu a integração de 15 jovens adultos, em várias atividades do programa de férias de verão do CATL.

Área de idosos (Apelação e Loures)

Enquadramento da resposta social

A área de idosos é constituída por dois equipamentos:

1. A **Casa de Santa Tecla** é um equipamento propriedade da Segurança Social/Centro Distrital de Lisboa (ISS), situado na Apelação, cujo funcionamento e gestão tem sido assegurada pela ALPM desde abril de 1997. Neste equipamento funciona uma estrutura residencial para pessoas idosas (ERPI) com capacidade para 131 utentes. A partir daqui é assegurado também o funcionamento do serviço de apoio domiciliário (SAD) com capacidade de resposta a 20 utentes, residentes na zona geográfica envolvente.

De acordo com os termos do acordo gestão, a ocupação de metade das vagas (65 camas) em ERPI é da responsabilidade dos serviços da Segurança Social. Concretamente, trata-se de garantir resposta a situações de extrema vulnerabilidade, emergência social e alojamento de emergência. Paralelamente, nas restantes vagas a ALPM procura dar resposta à comunidade em geral, sócios e famílias, quando as restantes respostas sociais e a própria capacidade do idoso e/ou família, não permitem a sua continuidade no domicílio.

O edificado é de construção vertical, tem 6 pisos por onde se distribuem as zonas residenciais, espaços comuns, gabinetes e áreas técnicas. O facto de o edifício não ter sido construído de raiz para albergar a atual resposta social, acarreta inúmeras barreiras arquitetónicas que nem as várias adaptações conseguiram ultrapassar. Estas características/limitações condicionaram sempre nossa intervenção, causando constrangimentos ao funcionamento. Esta limitação, adquiriu particular importância nos últimos anos, em que as exigências colocadas pelas medidas de controlo da pandemia da esbarram nas limitações do equipamento.

2. O **Centro de Apoio Integrado (CAI)** inaugurado em 2013 ao abrigo do programa PARES, contempla as respostas sociais à população idosa, promovendo serviços de qualidade com capacidade de ocupação de 208 vagas em três eixos distintos de intervenção:

A ERPI, com a sua lotação máxima a prestação de cuidados a 68 residentes, dos quais 65 com acordo de cooperação com ISS, celebrado em dezembro de 2013, onde se incluem 11 vagas cativas para a Segurança Social e 3 em regime de extra acordo;

O SAD com acordo desde 1997, em 2013 existiu o alargamento desta resposta a 100 utentes - 90 em acordo de cooperação e mais 10 sem acordo;

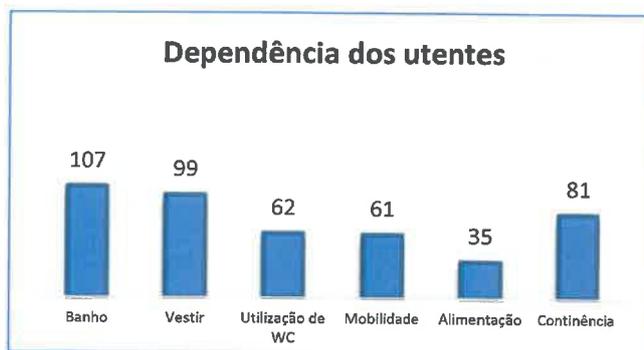
Centro de Dia (CD), que à semelhança da resposta anterior, integrou uma renovação ao acordo inicial e duplicou a sua capacidade de resposta a 40 utentes.

A área de idosos - CAI, enquanto infraestrutura, encerra em si instalações adaptadas e adequadas à prestação de cuidados às pessoas idosas. As características do equipamento permitem o cumprimento das exigências no âmbito daquelas respostas sociais, tornando exequível a sua adaptação aos novos paradigmas de intervenção no âmbito da pandemia Covid-19: reorganização de espaços, isolamento de doentes covid positivos, determinação de circuitos limpos e, determinação de espaços exclusivos a utentes e colaboradores de diferentes respostas sociais.

Casa de Santa Tecla (Apelação)

Caracterização de utentes

A 31 de Dezembro de 2021 encontravam-se integrados em ERPI 126 utentes, sobre os quais apresentamos alguns dados que permitem a sua caracterização:



Do total dos utentes integrados na resposta, 63 utentes possuíam idade igual ou superior a 80 anos e encontravam-se com elevado nível de dependência funcional, nomeadamente na realização das atividades de vida diária. Como podemos observar pelo gráfico que mostra o tipo de dependência, 85% (107 utentes) necessitam de apoio parcial ou total na sua higiene pessoal/banho. De forma geral, em todas as dimensões, continuamos a identificar uma elevada dependência da população de ERPI que exige, por si só, também um crescente nível de apoio e acompanhamento.



Na avaliação das alterações das funções mentais e/ou desenvolvimento também a limitação é notória, conforme evidência o gráfico à esquerda.

A este nível continuamos a ter evidência das limitações dos residentes ao nível das funções cognitivas e das patologias do foro mental e psiquiátrico. Em termos práticos apenas 3 utentes não apresentavam qualquer tipo de limitações nestas funções. Deixa-se ainda nota, que 82% dos utentes apresentavam limitações na mobilidade, dependendo de terceiros e/ou de

ajuda técnica para se deslocarem e/ou movimentarem.

Os desafios

Apesar das expectativas iniciais, este continuou a ser um ano de restrições e muito do planeado em função de medidas mais leves, acabou por não se realizar ou foi realizado com grandes reajustes de forma a salvaguardar as orientações e recomendações da DGS.

De uma forma geral, na **Casa de Santa Tecla** a pandemia continuou a condicionar o funcionamento a todos os níveis de intervenção. Entrámos em 2021 com um surto ativo de COVID-19, tendo início em dezembro do ano anterior que se prolongou até fevereiro desse ano. A reorganização constante dos espaços, para que conseguíssemos cumprir os protocolos de isolamento (casos positivos e profiláticos), foi um desafio constante, em paralelo com as baixas nas equipas de trabalho.

No pico do surto, em janeiro, registámos 47 utentes positivos e 28 colaboradores ausentes pelo mesmo motivo, sendo que nos colaboradores, a ausência das medidas de apoio extraordinário à família e o encerramento das respostas sociais da infância, fizeram com que o nº de colaboradores ausentes fosse bastante elevado.

As equipas estiveram, pois, em constante rotação, tendo sido necessário a redistribuição temporária e extraordinária de tarefas, para que fosse possível assegurar todos os serviços essenciais e todas as exigências que

as circunstâncias imponham. Foi o momento mais difícil e que mais desafios trouxe a todos, colaboradores e utentes, mas o sentido do dever e a resiliência presente em cada elemento/equipas, permitiu-nos ultrapassar e lidar com o medo e incapacidade perante a extinção da doença. Não obstante, ficaram as marcas, conforme teremos oportunidade de abordar com mais detalhe no corpo deste relatório.



Considerando esta conjuntura, a planificação das atividades para este ano, foi condicionada à evolução da pandemia e o seu reajuste foi constante. Tal como no ano anterior, 2021 continuou a ser um ano atípico nas dinâmicas desenvolvidas, especialmente na relação com o exterior e com a comunidade em geral, onde procurámos prestar todos os serviços/cuidados e encontrar soluções.

A abertura das estruturas residenciais à família em maio, veio possibilitar o reencontro com as famílias, a reaproximação das relações sociais e de afeto tão seriamente comprometidas durante tanto tempo; até final do ano foram agendadas 597 visitas.

Foi ainda um ano marcado pela preocupação em vacinar os utentes e os profissionais para que todos pudessem desenvolver a imunidade. A essencial colaboração da equipa de vacinação da UCC de Sacavém e do Serviço Municipal de Proteção Civil permitiu que todos os utentes e colaboradores fossem vacinados dentro dos critérios, e que antes do fim do ano a maioria dos utentes estivessem vacinados com a dose de reforço da COVID-19.

A vacinação dos residentes e dos profissionais veio também trazer alguma tranquilidade e, permitir que em alguns aspetos pudessemos retomar a normalidade, como, por exemplo, completar a ocupação de vagas e respetivo processo de admissão de novos residentes; a taxa de ocupação foi uma dimensão claramente afetada pela pandemia e que durante o ano tentámos por diversas vezes inverter, pois este fator refletiu-se na sustentabilidade institucional.

O Serviço Social, no total realizou:

- Em ERPI, 56 admissões e procedemos ao encerramento de 48 processos;
- Em SAD, 4 admissões e procedemos ao encerramento de 6 processos;

A ocupação das vagas de SAD levanta constrangimento vários, porque continua a ser uma dificuldade fazer coincidir a tipologia da vaga, quanto ao número de serviços, com as necessidades que o utente apresenta e deseja.

Saúde

No setor de Saúde, a necessidade de os utentes permanecerem em isolamento provocou-lhes alterações, as principais que sentimos foram: a solidão, stress, ansiedade, tristeza e medo. Outra, não menos importante que as anteriores, foram as perdas relacionadas com a socialização, com os familiares e mesmo com outros utentes da instituição. Para a maioria dos utentes houve também uma regressão a nível da capacidade locomotora, bem como agravamento do seu estado geral de saúde.

Internamente, fomos gerindo os cuidados de saúde dos utentes em colaboração com os serviços da comunidade. Apesar de algumas restrições iniciais, o acompanhamento médico em consultas externas, hospitais da comunidade, ao longo do ano foi-se restabelecendo, contabilizando 392 consultas externas, às quais assegurámos transporte e acompanhamento. Na resposta interna, foi assegurado o acompanhamento clínico, com 454 consultas de clínica geral e 110 consultas de psiquiatria.

No campo de ação da equipa de enfermagem, diariamente, cada um dos 8 enfermeiros que constitui este serviço, continuou a prestar os cuidados, bem como a implementar medidas adicionais de higiene e proteção individual, bem como a minimizar os danos causados pela doença e reduzir a sua propagação. Ao longo do ano, a equipa de enfermagem foi essencial na vigilância e deteção dos sinais de alarme, para novos casos de Covid-19 e atuando sempre em conformidade com a situação.

Breve sumula das atividades desenvolvidas, diariamente, pela equipa de enfermagem, de acordo com as necessidades de cada utente:

- Avaliação dos sinais vitais;
- Aplicação de pensos;
- Preparação e administração de terapêutica: por via oral, inalatória, tópica, ocular, subcutânea, intramuscular; efetuou acompanhamento/executou as alterações terapêuticas das consultas de medicina geral e de psiquiatria.
- Avaliação de glicemias capilares e administração de insulina às refeições;
- Colocação de sondas nasogástricas, algalias, cateters venosos periféricos, sempre que necessário;
- Realização de consultas de triagem para a consulta médica interna e encaminhamento para o Serviço de Urgência do hospital da área, sempre que necessário.
- Articulação com familiares de utentes, sempre que lhe foi solicitado.
- Realização ao longo do ano e sempre que necessário de cerca de 600 testes à Covid-19, tanto testes PCR, que foram enviados para laboratório exterior, como testes rápidos de antigénio.

Fisioterapia

Durante este ano, assistimos ao acréscimo significativo de utentes nas sessões de grupo, pois a fisioterapia continuou a ser de grande importância na reabilitação e manutenção da qualidade de vida dos residentes. O objetivo prendeu-se com a manutenção das capacidades, promovendo o máximo de independência possível de cada idoso nas suas AVD's, a melhoria a nível da postura, equilíbrio, marcha, bem como do fortalecimento muscular e da função respiratória.



Das diferentes patologias em tratamento, destacamos algumas com particular incidência como as fraturas, traumatismos vários, e AVC's. A cinesiterapia respiratória teve, ainda, particular importância na recuperação de utentes que foram diagnosticados com covid-19. A reabilitação passou por intervenções individualizadas e posteriormente pela integração em tratamentos de grupo na perspetiva de manutenção, o que muito contribuiu para a recuperação e qualidade de vida.

Atividades de Animação

A animação de idosos preconiza o desenvolvimento de competências pessoais e sociais, funcionando como estímulo para uma vida mais ativa e criativa. As práticas de animação serviram como elemento determinante do bem-estar e qualidade daqueles que aqui vivem, fomentando em particular a aproximação e vinculação dos utentes.

O PAA, foi desenvolvido de forma a ir ao encontro das necessidades do momento e a dar significado ao presente.

Com a reorganização do quotidiano, a reestruturação de espaços físicos, a adoção de novos modelos de atuação e de novos objetivos de intervenção, as atividades tomaram diferentes relevâncias. Em primeiro, priorizámos a ligação com as famílias, promovendo a aproximação afetiva e emocional e quebrando o isolamento social.

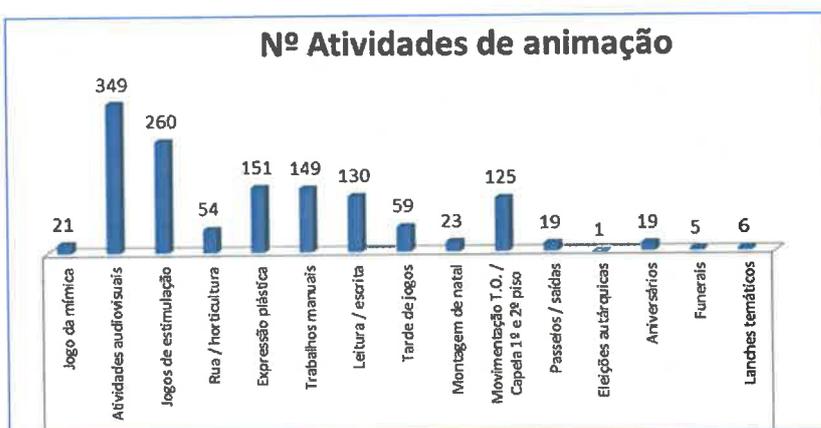


Designadamente:

- Desenvolvemos e implementamos procedimentos de comunicação, desenvolvemos relações de proximidade, otimizámos o convívio familiar e de amigos através de contactos telefónicos e por videochamada incentivando a partilha de vivências;
- Promovemos atividades de forma virtual, permitindo a sociabilidade digital, com um novo papel das tecnologias, o que nos permitiu continuar a experienciar momentos religiosos, culturais e artísticos.
- Continuámos a manter algumas rotinas, de orientação no espaço e no tempo e atividades planificadas e iniciadas anteriormente, suprimindo ações com grandes grupos, mas dirigindo o trabalho essencialmente para pequenos conjuntos de residentes. Foram, por isso, realizadas diversas atividades e dinâmicas físicas e motoras, cognitivas, de expressão plástica e criativa, culturais e sociais.
- Apesar do isolamento/confinamento, foi ainda possível assinalar

festividades através de atividades enquadradas neste contexto e proporcionar espaço de criação e participação na vida institucional.

- Outra área também em destaque prendeu-se com a necessidade da criação de atividades promotoras de proteção e prevenção, nomeadamente de autoproteção nos diversos contextos relacionais. A partir desta experiência foram criados espaços de comunicação e expressão emocional onde se estabeleceram e consolidaram as ligações socio-afetivas na relação com os outros (ver gráfico com nº sessões de atividades de animação).



Destacamos, por outro lado, a realização de iniciativas com outras Instituições do concelho e utentes do CAI, proporcionando-se a manutenção de vínculos emocionais e sociais fomentando o envelhecimento ativo, a qualidade de vida e a vivência em comunidade.

Instituições	Atividades
REDE SOCIAL (AURPIC, Centro Social Sacavém, ACRPIS, Associação Vida Cristã Filadélfia, Casa Repouso Motoristas de Portugal)	Troca de prendas de natal Troca de cartas de reconhecimento e amizade
CAI- ALPM	Terço online
CML	Concerto

No âmbito da Intergeracionalidade conseguimos desenvolver a interação com crianças e jovens de forma a reforçar o apoio emocional e a troca de experiências.

Instituições	Atividades
Paróquia Apelação- Grupos de catequese	Cartas de apoio e lembranças para os idosos
Agrupamento de Escolas José Afonso Escola Maria Veleda	Agradecimento aos alunos com um quadro feito pelos utentes pelo vídeo realizado por uma turma do 7º ano; cartas de natal concebidas por uma turma do 5º ano.

Psicologia

A intervenção psicológica na ERPI teve como objetivo promover a qualidade de vida e o bem-estar dos residentes, das suas famílias e dos profissionais que com eles intervêm. Procuramos responder aos desafios colocados pelo envelhecimento e a institucionalização, não esquecendo que nesta etapa de vida, e em particular neste contexto pandémico, os aspetos psicológicos, emocionais e cognitivos são ainda mais voláteis face às adaptações necessárias e impostas.

Face ao isolamento físico e social, os maiores desafios desta área, foi a estabilização psicológica dos utentes, pois o impacto na saúde mental e o declínio cognitivo foi muito acentuado pela pandemia.

Foram desenvolvidas diversas intervenções com base na história pessoal, social e clínica de cada utente, no pressuposto da criação de uma relação e comunicação empáticas com todos os envolvidos.

A atividade psicológica incluiu:

- A avaliação das necessidades e expectativas no momento da integração, de forma a minimizar o impacto da institucionalização;
- A avaliação, análise e monitorização das capacidades cognitivas, emocionais e psicológicas e ainda os problemas de saúde psicológica e o comportamento.

Foi através destas, que conseguimos elaborar planos de intervenção ajustados e encaminhamentos bimensais, para consultas de especialidade.

No âmbito da intervenção desenvolveu-se:

- Acompanhamento psicológico e intervenção nos problemas de saúde psicológica na velhice (acompanhamento de 24 casos), especialmente a depressão, ansiedade, perda e luto e gestão de conflitos;
- Psicoeducação, treino de competências sociais e emocionais, aquisição e implementação de estratégias de coping, neutralização e normalização de emoções, e resolução de problemas;
- Gestão da doença crónica e a adesão à medicação para promover o bem-estar e a saúde;
- Estratégias psicológicas no combate ao declínio físico e intelectual, através de programas de estimulação cognitiva onde foram trabalhadas, em parceria com a equipa de animação, as funções executivas, memória, linguagem, atenção, praxias e gnóscias.



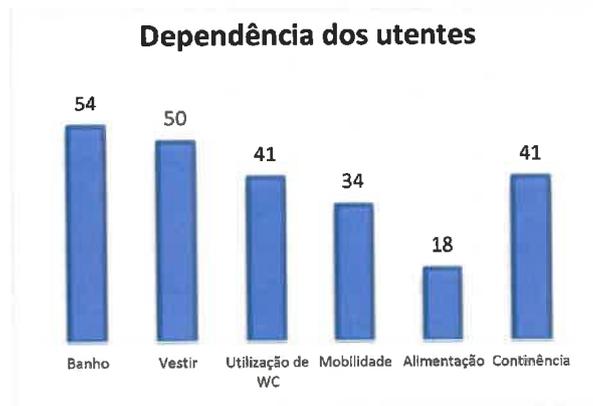
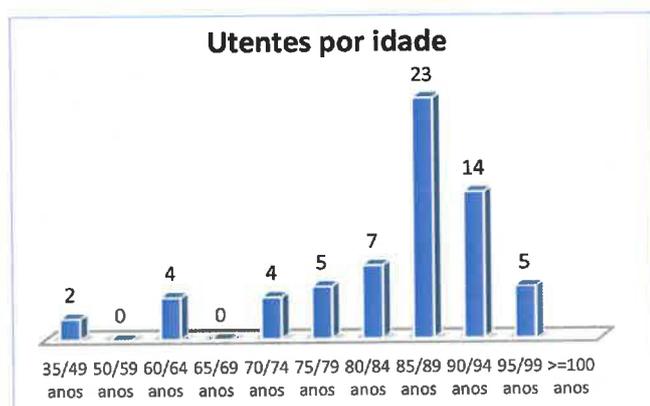
Grupo de Estimulação	Nº médio de utentes participantes	Nº de sessões
Grafismo /Sensorial I	8	20
Grafismo/ Sensorial II	7	21
Sensorial/Alfabetização	6	22
Quotidiano	6	21
Reabilitação	5	22

Ao nível **formativo e informativo**, foram desenvolvidas e implementadas ações de formação e sensibilização para colaboradores e também para utentes. Para 12 profissionais, foi realizado no CAI e em Santa na Tecla, o workshop “Cuidar de Nós” que teve como objetivos a gestão emocional, a prevenção de quadros de stress e reforço do autocuidado. Para os residentes foi criada a ação de sensibilização “Medidas de autoproteção” com o intuito de implementar as precauções necessárias de proteção face à situação pandémica, com 22 participantes. Junto das famílias trabalhamos essencialmente, o reforço da comunicação quer através da informação quer a gestão de emoções, onde foi possível abranger cerca de 52 famílias.

Centro de Apoio Integrado (Loures)

Caracterização de utentes

Os utentes desta estrutura residencial assumem-se com um grupo predominantemente heterogéneo. A 31 de dezembro de 2021 o equipamento integrava 64 idosos, maioritariamente, com mais de 85 anos e com elevada taxa de dependência em todas as atividades de vida diária, com exceção da alimentação, conforme se pode observar nos seguintes gráficos:



Quanto às capacidades dos residentes, verifica-se que apenas uma minoria não apresenta alteração da função mental, tendo-se verificado um agravamento destas funções em 2021 na generalidade dos residentes, associado aos isolamentos respeitantes às integrações em ERPI, ou regresso de internamento hospitalar, sendo esta causa atribuída, à interrupção abrupta da rotina do idoso e diminuição da interação social. À semelhança da anterior, verifica-se o agravamento das capacidades locomotoras, em que os utentes apresentaram problemas graves nas funções relacionadas com movimento.

Na ERPI, a ação também ficou fortemente marcada pelo impacto da pandemia, quer para utentes e famílias, pela dureza das restrições ao nível visitas e saídas de residentes, quer para colaboradores, pela rigidez das medidas de controlo de infeção ao nível da prestação de cuidados. 2021 Foi, apesar de todas as expectativas, um ano com perspetivas muito positivas:

À semelhança da Casa de Sta. Tecla, iniciamos o ano com a campanha de vacinação dos utentes e colaboradores, com uma taxa de adesão superior ao expectável.

O início da vacinação foi um pequeno passo de um longo caminho a percorrer, pelo que a formação, a valorização e motivação dos colaboradores constituíram ferramentas fundamentais de intervenção nas nossas equipas. Nesta incidência, após aplicação de questionário para auscultar a perceção de cada elemento quanto às suas necessidades de formação, níveis de stresse e estratégias para fomentar o bem-estar no trabalho, desenvolvemos um conjunto de ações, nomeadamente:

- 12 Sessões de relaxamento;
- 4 Aulas de zumba;
- 1 Caminhada;
- Cerca de 60 massagens, durante o horário de serviço e gratuitas a todos os colaboradores, promovidas pela animadora sociocultural e a equipa de fisioterapia da Instituição.

No âmbito da formação, foram promovidas diversas ações em contexto de trabalho, incidindo em áreas técnicas integradas nas funções das ajudantes de ação direta.

A dedicação e o esforço de cada profissional contribuíram para o encerramento do ano 2021 sem registo de infeção por COVID-19 em Estrutura Residencial e sem registo de um único óbito associado à doença.

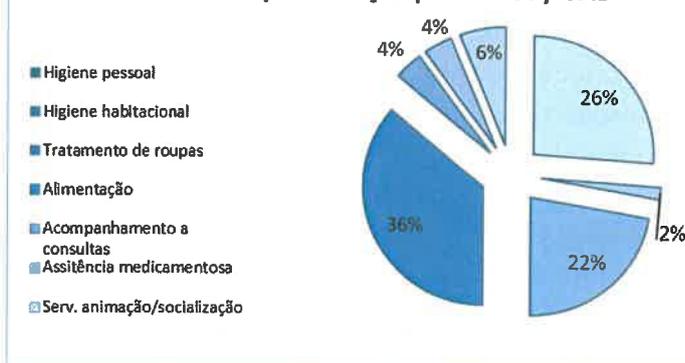
No âmbito do serviço social, durante 2021, foram realizadas 22 admissões em ERPI e 18 encerramentos de processos.

Serviço de apoio domiciliário

No SAD, tentamos quanto possível, promover uma resposta adaptada e personalizada, ao domicílio, a utentes e suas famílias, quando, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, se encontravam acamados ou impedidos de assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e/ou atividades do seu quotidiano. Para satisfazer estas necessidades prestámos serviços de:

- Entrega da refeição e alimentação assistida;
- Higiene pessoal e de conforto, tratamento de roupa e higiene habitacional;
- Serviço de animação e socialização;
- Assistência medicamentosa, transporte e acompanhamento a consultas/exames ou vacinação, bem como a aquisição de bens e serviços.

% de Utentes por serviços prestados / SAD



No final do ano, o SAD prestava apoio a 80 utentes. Quanto aos serviços contratualizados, podem ser apreciados no gráfico.

À semelhança dos anos anteriores, as sinalizações para SAD foram realizadas pelo Serviço Social do Hospital Beatriz Ângelo, ACES Loures-Odivelas, equipas de Ação Social da ALPM ou comunidade, originando mais de 50 candidaturas por indicação destes serviços ou iniciativa dos próprios idosos e famílias.

No que respeita a criar, avaliar e atualizar os processos individuais foram realizadas 47 integrações e 47 encerramentos de processo.

No âmbito da intervenção deste setor, procuramos fomentar a comunicação e a coresponsabilização junto dos cuidadores informais/familiares através dos atendimentos presenciais, visitas domiciliárias e dos contactos telefónico semanal, contabilizando:

- 110 Atendimentos (incluindo entrevistas iniciais e acompanhamento de processos);
- 130 Visitas domiciliárias;

Nas visitas domiciliárias, realizamos algumas em parceria com as equipas de Ação Social/RSI e com a Fisioterapeuta - com objetivo de avaliar e elaborar um plano de cuidados adequado às condições psicomotoras dos utentes mais dependentes; acompanhar utentes ou contactar com candidatos isolados, que sem capacidade de deslocação à Instituição, necessitam da deslocação da técnica de serviço social ao domicílio.

Ao longo do ano, foram realizadas cerca de 30 reuniões de equipa. Estas reuniões tiveram com objetivo a partilha de informação dos novos utentes, assim como, a discussão dos casos já existentes.

Paralelamente e de forma diária, a técnica de serviço social responsável pela resposta articulou com as equipas sempre que necessário, organizando e orientando a prestação de cuidados.

No âmbito da animação, a interação e a quebra do isolamento foi o grande objetivo proposto. Foi promovido o acompanhamento de 6 utentes ao Circo Cardinal. Nas datas festivas, nomeadamente no dia mundial do idoso, no São Martinho e no Natal, foram entregues aos utentes prendas alusivas à festividade, elaboradas pelos utentes de ERPI e/ou Centro de Dia.



Centro de dia

Com a imposição do encerramento destas respostas sociais em março 2020, como consequência da pandemia, a resposta social teve de se adaptar e no primeiro semestre do ano 2021 a sua ação foi unicamente a entrega de refeições ao domicílio a 14 utentes e a apoio na higiene pessoal a 2 utentes.

Em julho de 2021 foi possível reabrir, e desta forma reformulamos o plano de contingência da resposta, com lotação máxima reduzida a 20 utentes (50% da lotação), conseguimos garantir o distanciamento entre utentes, bem como a separação de espaços nas instalações, não havendo o cruzamento de utentes de ERPI e CD.

Todos os utentes retomaram a resposta vacinados e foram testados regularmente pela equipa de enfermagem, com testes rápidos antigénio. Durante este período nunca foram obtidos resultados positivos nos rastreios efetuados,



A equipa afeta à resposta social, à semelhança das restantes, não desempenhou funções noutras áreas, sendo as ajudantes de ação direta responsáveis pelo transporte dos utentes, receção dos mesmo na resposta, monitorização de sintomatologia, atribuição e máscara cirúrgica, acompanhamento e vigilância do cumprimento das regras de distanciamento e sensibilização dos utentes; foram ainda realizadas prestações de cuidados de higiene pessoal nas instalações do equipamento, serviço de alimentação (almoço e lanche) e desenvolvimento semanal das atividades programadas pela animadora sociocultural, nomeadamente:

Atividades de animação sociocultural			
Movimento corporal	2 x semana	Expressão plástica	2 x semana
Estimulação cognitiva	2 x semana	Tardes de cinema	1 x semana
Culinária	1 x semana	Caminhadas diárias ao ar livre	Diariamente
Trabalhos manuais	2 x semana	Jogos lúdicos	2 x semana

Foram realizados 3 passeios após reabertura da resposta:

- Julho – Passeio à Boca de Inferno em Cascais;
- Outubro – Teatro Politeama;
- Dezembro – Lisboa – Luzes de natal

Fisioterapia

Tendo em conta o ano atípico, com limitações de espaço/ocupação e todas as medidas de prevenção de contágios, isolamentos e debilidade dos utentes, foi um ano muito produtivo na área de intervenção da fisioterapia conseguido realizar mais de 3 milhares de tratamentos individualizados ao longo de todo o ano. Devidas as limitações impostas, os utentes ficaram muito mais limitados nas suas saídas e deslocações ao exterior, ficando progressivamente mais debilitados física e emocionalmente.

Nesse sentido, foram implementados:

- Aulas de movimento em grupo, (com 3 grupos semanais), como forma de combater o sedentarismo existente;
- Sessões de tratamento individualizados de massagens, a utentes mais debilitados e que já não reuniam condições de fazer sessões de fisioterapia convencionais, mas que precisavam de algum estímulo e conforto. Essas sessões tiveram uma boa adesão, tendo os utentes dado feedback positivo. O gráfico lateral



espelha os tratamentos realizados.

Setor de saúde

Este setor realizou um serviço transversal e fundamental a toda a área de idosos, no âmbito da avaliação, diagnóstico, tratamento, acompanhamento, testagem, vacinação e administração terapêutica dos utentes. A sua intervenção efetivou-se pela permanência mensal de 6 enfermeiras, um médico e duas ajudantes de ação direta, que de forma organizada e contínua garantiram a prestação de serviços no equipamento, tendo a preparação da terapêutica constituindo um dos principais focos diários deste serviço.



No âmbito do acompanhamento aos residentes foram realizados diariamente:

- Avaliações de sinais vitais;

- Pensos;
- Relatórios de enfermagem para acompanhamento a consulta externa;
- Encaminhamentos ao serviço de urgência hospitalar;
- Informatização e registo de informações na plataforma Ankira;
- Ao longo do ano realizaram-se um total de 288 consultas clínicas, de onde resultaram 24 encaminhamentos para consulta de especialidade.

Atendendo aos novos paradigmas na intervenção da enfermagem, foram realizados em ERPI ao longo do ano de 2021 mais de 240 Testes antigénio e conjuntamente com a equipa do ACES Loures-Odivelas a inoculação de 177 vacinas contra a COVID-19 e 55 vacinas da gripe.

Um dos maiores desafios no âmbito dos cuidados de saúde foi no setor da enfermagem. A necessidade de contratação urgente de enfermeiros para as campanhas de vacinação e testagem massivas no nosso país, dificultaram a tarefa de estabilização dos elementos afetos à equipa, tendo sido necessária a gestão, por vezes semanal dos turnos da equipa, sem prejuízo dos cuidados prestados.

Esta equipa assegurou ainda a formação inicial dos elementos a integrar na ERPI, com formação interna em contexto de trabalho, certificada e reconhecida.

Atividade sociocultural

Após um período em que parte das atividades foram suspensas devido à Pandemia, no ano de 2021 houve um retomar de praticamente todas as atividades de animação.

Neste âmbito, seguindo sempre as diretrizes e o cumprimento das normas implementadas internamente, o planeamento de atividades foi pensado tendo em conta as características físicas e psíquicas dos utentes, tendo todas estas atividades contribuindo para uma melhoria significativa do estado físico/motor e intelectual/cognitivo dos utentes.

As videochamadas foram uma das atividades que surgiram durante a pandemia, no sentido de se manter a proximidade entre os utentes e os familiares, e que permaneceu ao longo do ano.

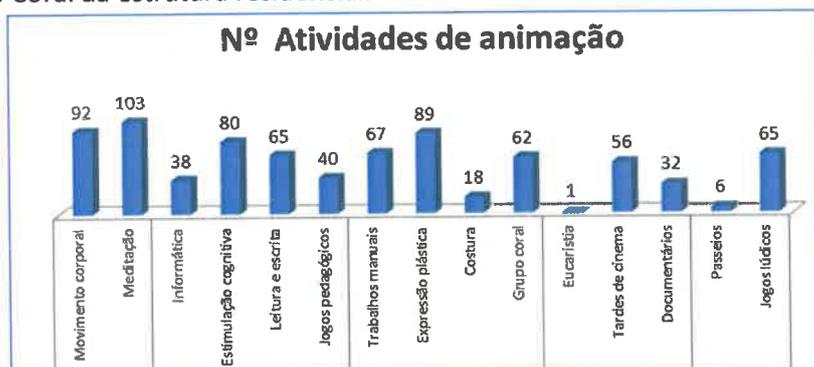
O PAA dinamizado contou com diversas atividades, tais como, expressão plástica, trabalhos manuais, costura, tardes de cinema, documentários, grupo coral, movimento corporal, meditação, estimulação cognitiva, leitura e escrita, jogos lúdicos, horticultura e passeios.

Foram ainda desenvolvidas atividades de:

- Cariz religioso, realizada pelo Pároco da Igreja Matriz de Loures.
- Comemorações festivas com a realização de atividades específicas no Natal, Dia de Reis, Carnaval, Páscoa, S. Marinho e Santos populares, sendo ainda comemorado outros dias pontuais, como o Dia Mundial da Música e Dia Internacional do Idoso. De referir que grande parte destas atividades teve a participação ativa dos colaboradores, direção e do Grupo Coral da estrutura residencial.

Os passeios e saídas ao exterior vieram marcar a diferença no dia-a-dia dos utentes, proporcionando-lhes momentos de convívio e boa disposição. Nestas incluíram-se passeios por Cascais, Costa de Caparica, Ericeira, Constância, Baixa de Lisboa, Bucelas, Alhandra, Expo.

Em relação ao trabalho desenvolvido pela animação nas outras respostas sociais, no Centro de Dia após a sua reabertura, no final do mês de julho, retomamos as atividades nomeadamente os trabalhos manuais; tardes de cinema; grupo coral; movimento corporal; estimulação cognitiva; horticultura; passeios e convívio entre utentes.



Durante o ano de 2021, tivemos ainda expectativas quanto à dinamização de atividades que envolvessem a participação de familiares, grupos musicais externos, a realização de atividades intergeracionais e com instituições da rede social, o que infelizmente dadas as orientações da DGS não foi possível realizar. Esperamos também a reabertura do Clube Sénior e da possibilidade de voltarmos a contar com a participação ativa dos voluntários na dinamização de muitas atividades e ateliers, o que também não foi possível.

Relativamente à concretização das atividades propostas no PAA para 2021 os resultados e desvios são os seguintes:

Atividade	Equipamento	Realizada	Não realizada	Avaliação
Vacinação	STECLA			Com exceção de 1 colaborador e 1 utente do CAI, que se recusaram a receber vacinação contra Covid-19, foi cumprido o plano vacinal da vacina covid-19 e da gripe sazonal em todos os utentes e profissionais, em colaboração entre a equipa interna de enfermagem e a equipa da UCC Sacavém.
	CAI	X		
Comunicação com família	STECLA			Foram criados e/ou mantidos canais de comunicação formais e informais com todos os familiares dos residentes, de forma a atualizar a informação em qualquer momento sobre aspetos mais particulares e institucionais.
	CAI	X		
Comunicação interna	STECLA			Foram criadas estratégias de comunicação interna mais flexíveis e adaptadas ao contexto de pandemia, alternativas às tradicionais. As reuniões mensais foram substituídas por briefings semanais, restritos às equipas técnica e equipas que estavam em turnos. Esta estratégia foi de extrema importância para que todos, em cada momento, pudessem estar informados do cumprimento dos procedimentos. Foi mutuamente, importante na passagem rápida de informação para o reforço da segurança das equipas.
	CAI	X		
Gestão de espaços /quartos para efeitos de isolamentos e zonas COVID	STECLA			Dadas as características físicas da Casa de Santa Tecla foi necessário um ajuste permanente de quartos, criando-se zonas específicas para alojar os diferentes grupos. Esta necessidade implicou não só a gestão de quartos, mas ainda a gestão e reorganização de salas de estar, refeitório (turnos de refeição) de forma a ser mantido o distanciamento social de segurança, bem como a definição de circuitos. No equipamento do CAI a gestão dos isolamentos, definição de circuitos e distinção de áreas exclusivas a diferentes respostas sociais foi executado com sucesso dadas as características do próprio equipamento que facilitaram a adaptação às medidas impostas.
	CAI	X		
Testagem de utentes e colaboradores	STECLA			Foi realizada a testagem de utentes e profissionais, planeadas em articulação e de acordo com os critérios definidos com a Saúde Pública. No CAI sempre que surgiam casos suspeitos de infeção nas equipas ou utentes foram realizados testes antigénico de forma pontual. Foram realizados ainda de forma sistemática testagem antigénico aos utentes de centro de dia a partir da reabertura do equipamento.
	CAI		X	
Atividades de animação	STECLA			O plano de atividades foi globalmente cumprido, considerando que procedemos à adaptação das atividades aos moldes possíveis em contexto pandémico. Os pressupostos/paradigmas é que mudaram e as estratégias foram ajustadas, conforme anteriormente exposto.
	CAI	X		
Processos internos inerentes ao funcionamento	STECLA			Apesar das várias condicionantes foram asseguradas todas as diligências e tarefas decorrentes do funcionamento das respostas sociais, designadamente, atendimentos, gestão de vagas, integração de utentes, acompanhamento nas diferentes vertentes, bem como todas as obrigações administrativas e legais associadas. Foram ainda elaborados, atualizados e cumpridos os planos individuais de cuidados dos residentes, aos mais diversos níveis.
	CAI		X	
Formação	STECLA			Nos vários setores foi facultada informação e formação ao nível da higiene, segurança, prevenção e saúde. Relativamente aos utentes foram também realizadas ações de sensibilização de forma a integrar seus comportamentos às várias exigências.
	CAI	X		
Estágios	STECLA		X	Apesar de planeados acabaram por não serem realizados por constrangimentos levantados pelos encarregados de educação, relacionados com a Covid-19
Voluntários	STECLA			De forma geral a intervenção dos voluntários na vida institucional foi muito insipiente e apenas em momentos pontuais e de necessidade mais específica.
	CAI		X	
Participação nas Comissões inter-freguesias	STECLA	X		Comissão Social Inter Freguesias de Camarate, Apelação e Unhos -Foram retomadas a reuniões do grupo de trabalho de idosos, via Teams, tendo sido realizadas atividades não presenciais. O trabalho em parceria com a Comissão Inter freguesias Loures, Lousa, Fanhões e Bucelas foi pouco significativo ao longo do ano 2021.
	CAI	X		

Notas finais

Tal como em 2020, o ano de 2021 não foi um ano que nos deixa saudades; tal como no ano de 2020, toda a intervenção da ALPM foi pautada por limitações, em que o afeto, a liberdade e até a sustentabilidade continuaram a ser postas em cauda.

Continuou a ser um ano em que ninguém teve a coragem de dar resposta aos problemas com que as IPSS's se têm debatido ao longo dos últimos anos; continuou a ser um ano em que os principais projetos que queríamos desenvolver não saíram das gavetas dos armários dos decisores públicos.

Ao iniciarmos o ano de 2021 tivemos a esperança de que nos livraríamos rapidamente daquele "monstro" que nos amordaçou, que nos tirou a identidade (a máscara tirou-nos o direito ao sorriso e a sermos nós próprios); afinal, "a pandemia tinha vindo para ficar".

Vivemos mais um ano em que fomos limitados na ação "pelo medo" de perdermos vidas que estavam ainda a ser vividas, vidas que queríamos proteger e preservar.

O isolamento dos utentes, especialmente os idosos, a não partilha de afetos que todos necessitamos e o imobilismo continuaram a causar danos, diminuindo a qualidade de vida daqueles que, estando institucionalizados, estão mais vulneráveis.

Ao longo do ano também tivemos motivos para celebrar; o Centro de Dia foi, de forma gradual, abrindo as portas e a Covid-19 também, lentamente, foi saindo das nossas vidas, permitindo algum regresso à participação dos utentes na vida coletiva da ALPM.

Durante 2021 verificaram-se vários surtos nos equipamentos, felizmente sem efeitos nefastos, mas que causaram grandes perturbações no funcionamento pela falta de trabalhadores ao serviço (os trabalhadores foram os mais atingidos pelo vírus).

Foi um ano em que, tal como em 2020, a situação económica nos preocupou; embora esta tenha evoluído positivamente, se não tivessem existido diversos apoios (Estado, Autarquias, empresas e particulares) não seria possível a ALPM cumprir com os seus compromissos.

Além dos efeitos da pandemia, também o aumento do ordenado mínimo nacional, aliado a pequenas diferenciações positivas em algumas carreiras, sem que as receitas tenham acompanhado o aumento das despesas, contribuiu para agravar a já difícil situação económica que tinha transitado do ano de 2020 (e a perspetiva para 2022 não se afigura melhor).

Foi novamente um ano em que a Câmara Municipal de Loures, a Segurança Social e a Autoridade de Saúde local tiveram um papel importante no apoio às IPSS em geral e à ALPM em particular.

Saudamos também as muitas empresas e particulares (já referidos neste relatório) que conosco fizeram este percurso, apoiando com a cedência de géneros (especialmente alimentos e EPIs, mas também meios financeiros); a eles também se deve o êxito da nossa intervenção.

Aos familiares dos utentes, um grande obrigado pela colaboração e confiança que depositaram em nós.

Aos trabalhadores e voluntários da ALPM, que no dia a dia foram os obreiros da intervenção que desenvolvemos em prol do bem-estar daqueles que, nas várias respostas sociais, dependem de nós, um bem-haja.

Todos juntos com a nossa dedicação coletiva, com o nosso saber e a nossa disponibilidade, continuaremos a criar condições para a construção de uma sociedade mais justa e solidária.

Loures, 15 de março de 2022

A Direção

Presidente



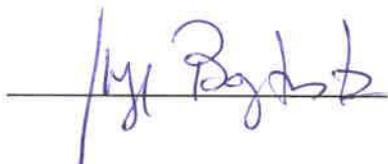
José Maria Silva Lourenço

Vogais



João Pedro Florindo Lourenço

Vice – Presidente



Jorge Manuel Firmino Baptista

Ana Sofia Mil Homens



José Manuel Ferreira

Secretário



Carla Maria Plácido Batista

Suplentes

Tesoureiro



Luís Patrício da Silva

Telma Sofia Mendes Delgado



Carla Elisabete Jorge Franco



associação
luiz pereira motta

105°
1915 - 2020
ANIVERSÁRIO
AO SERVIÇO DA
COMUNIDADE

2021

CONTAS DE GERÊNCIA

Análise Económica e Financeira

No início do ano pensávamos que a PANDEMIA (covid-19) iria terminar no 1º trimestre de 2021, todavia o que aconteceu foi novamente o confinamento, ligeiramente maior do que no ano anterior, com consequências sociais, económicas e financeiras negativas para o ano que agora findou. Apesar disso a ALPM apresentou um resultado positivo no valor 78.674,96€ fruto da mais valia gerada pela venda do terreno urbano no valor de 149.809,88€, quando no exercício anterior tinha apresentado um resultado negativo de 184.933,36€ nunca antes verificado. Em termos financeiros, o ano foi positivo, tendo conseguido cumprir atempadamente com os nossos compromissos financeiros.

Seguidamente, apresentamos a análise de alguns indicadores económicos e financeiros.

Análise financeira

A situação financeira da ALPM, apesar das dificuldades provocadas por mais um ano atípico, apresenta-se com uma estrutura de capitais perfeitamente equilibrada, tanto em termos de tesouraria de curto, como de longo prazo.

As atividades operacionais geraram um fluxo de caixa positivo de 28.464,83€ contra 286.084,34€ no ano anterior, esta diminuição foi compensada pelo fluxo positivo dos ativos tangíveis, que nos permitiu solver os compromissos bancários correntes de amortização de capital e juros dos empréstimos.

Os fundos patrimoniais 5.632.873,63€ superam o passivo total 3.718,452.32€ em 1.914.421,31€ o que indica a ótima capacidade de solvência.

Seguidamente apresenta-se um quadro com alguns indicadores financeiros:

Indicadores	2021	2020
Solvabilidade	251,48%	142,05%
Liquidez geral	55,36%	24,17%
Autonomia financeira	60,24%	58,69%
Grau de cobertura do imobilizado	92,78%	85,81%

Análise Económica

Rendimentos

Os rendimentos totais de 2021 atingiram o valor de 6.678.733,67€, contra 6.266.449,95€ em 2020, apresentando um **aumento de 412.283,72€** correspondendo a um crescimento de 6%. Este crescimento ficou a dever-se essencialmente ao aumento dos subsídios 231.180,68€ e dos outros rendimentos 148.347,19€.

A **segurança social**, através dos protocolos assinados com a ALPM, atribuiu 3.461.983,10€ em 2021, contra 3.232.270,10€ em 2020, **mais 229. 713.03€**.

Os donativos/doações, que assumem uma grande importância no equilíbrio financeiro da ALPM, atingiram o valor de 261.800,97€ contra 296.805,35€ em 2020, **menos 35.004,28€**. Esta diminuição deve-se ao facto de que em 2020 a Câmara Municipal de Loures fez donativos em géneros alimentares no valor aproximado de 80.000,00€ e este ano 2021 atribuiu um subsídio de montante idêntico que aparece nas contas como subsídio e não como donativo,

Gastos

Os gastos totais atingiram o valor global de 6.600.058,71€ em 2021, contra 6.451.383,13€ em 2020, **mais 148.675,40€**, representando um crescimento de 2,3%.

Deste valor global, assumem grande importância os **gastos com pessoal** que atingiram o montante de 4.188.840,68€ em 2021, contra 4.084.579,87€ em 2020, correspondendo a um **aumento percentual de 2,55%** e em valor absoluto de **104.260,81€**.

Relativamente às outras duas rubricas de gastos, com bastante peso na estrutura de custos, como sejam; os géneros alimentares e os fornecimentos e serviços externos, foram maiores neste ano, atingindo o valor de 2.025.475,52€ em 2021, contra 1.989.987,90€ em 2020, **mais 35.487,62€**.

O **resultado líquido do período**, atingiu o valor **Positivo de 78.674,96€** contra o valor negativo de 184.933,36€ € do ano anterior.

Conclusão

A **posição financeira da ALPM no final de 2021**, continua a apresentar-se equilibrada, tanto em termos de curto prazo como de médio e longo prazo, com uma excelente liquidez, tendo permitido cumprir atempadamente, com todas as nossas obrigações nomeadamente; pessoal, fornecedores, bancos e estado.

A **rentabilidade da ALPM neste exercício** foi positiva com um resultado líquido de **78.674,96€**, fruto da alienação do terreno urbano que gerou uma mais-valia de **148.809,88€**, caso contrário, o resultado teria sido negativo em **70.134,92€**.

A Direção
Luís João L. L. L.
Luís Baptista
Luís Baptista
Luís Baptista
Luís Baptista

Associação Luiz Pereira Motta

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

EURO

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2021	31-12-2020
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	8 515 857,87	9 168 672,16
Investimentos financeiros		50 340,56	41 404,62
		8 566 198,43	9 210 076,78
Ativo corrente			
Inventários	6	9 829,62	7 912,44
Adiantamentos a fornecedores	10	874,85	0,00
Créditos a receber	7	87 412,10	230 805,82
Estado e outros entes públicos	12	13 005,64	13 246,41
Fundadores / Associados		16 930,50	21 814,50
Diferimentos	8	8 177,10	15 922,28
Caixa e depósitos bancários	4	648 897,71	147 758,70
		785 127,52	437 460,15
Total do ativo		9 351 325,95	9 647 536,93
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	9	149 875,98	149 875,98
Resultados transitados	9	744 594,25	929 703,12
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	9 e 14	4 659 728,44	4 767 063,16
		5 554 198,67	5 846 642,26
Resultado líquido do período	9	78 674,96	-184 933,36
Total dos fundos patrimoniais		5 632 873,63	5 661 708,90
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	10	2 314 939,77	2 241 879,02
		2 314 939,77	2 241 879,02
Passivo corrente			
Fornecedores	11	219 936,49	229 546,65
Estado e outros entes públicos	12	190 249,00	216 187,21
Financiamentos obtidos	10	263 584,84	373 767,33
Outros passivos correntes	11	729 742,22	924 447,82
		1 403 512,55	1 743 949,01
Total do passivo		3 718 452,32	3 985 828,03
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		9 351 325,95	9 647 536,93

O Contabilista Certificado

Miguel C. André

A Direção

Luiz Pereira Motta
Luiz Pereira Motta
Luiz Pereira Motta
Luiz Pereira Motta

Associação Luiz Pereira Motta
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
Vendas e serviços prestados	13	2 400 409,37	2 397 328,96
Subsídios, doações e legados à exploração	14	3 878 339,47	3 647 158,79
Trabalhos para a própria entidade		18 851,48	22 542,51
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-619 403,75	-670 481,30
Fornecimentos e serviços externos	15	-1 406 071,77	-1 319 506,60
Gastos com o pessoal	16	-4 188 840,68	-4 084 579,87
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	7	33 366,88	0,00
Outros rendimentos	13	347 766,47	199 419,28
Outros gastos	17	-88 819,88	-67 422,34
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		375 597,59	124 459,43
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-243 044,50	-234 874,25
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		132 553,09	-110 414,82
Juros e rendimentos similares obtidos	13	2,32	0,41
Juros e gastos similares suportados	10 e 17	-53 880,45	-74 518,95
Resultado antes de impostos		78 674,96	-184 933,36
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		78 674,96	-184 933,36

O Contabilista Certificado

Isabel C. Cruz

A Direção

Luiz Pereira Motta
Luiz Pereira Motta
Luiz Pereira Motta
Luiz Pereira Motta
 João Lourenço



Contas de Gerência 2021

Associação Luiz Pereira Motta
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 2020

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe				Total	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Resultados transitados	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período		
1	9	149 875,98	863 983,78	4 793 874,20	71 818,34	5 879 552,30	5 879 552,30
Alterações no período							
Primeira adoção de novo referencial contabilístico							
Alterações de políticas contabilísticas							
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras							
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis							
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis							
Ajustamentos por impostos diferidos			65 719,34	0,00	-71 818,34	-6 099,00	-6 099,00
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais		0,00	65 719,34	0,00	-71 818,34	-6 099,00	-6 099,00
2							
3							
Resultado líquido do período					-184 933,36	-184 933,36	-184 933,36
4=2+3							
RESULTADO INTEGRAL					-184 933,36	-184 933,36	-184 933,36
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO							
Fundos							
Subsídios, doações e legados							
Outras operações		0,00	0,00	-26 811,04	0,00	-26 811,04	-26 811,04
5							
6=1+2+3+5	9	149 875,98	929 703,12	4 767 063,16	-184 933,36	5 661 708,90	5 661 708,90

O Contabilista Certificado

Luiz Pereira Motta

Luiz Pereira Motta

Luiz Pereira Motta

Luiz Pereira Motta
Luiz Pereira Motta
Luiz Pereira Motta

A Direção
Luiz Pereira Motta
Luiz Pereira Motta
Luiz Pereira Motta

Associação Luiz Pereira Motta
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO DE 2021

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe				Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Resultados transitados	Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	
Posição no início do período 2021	6	149 875,98	929 703,12	4 767 063,16	-184 933,36	5 661 708,90
Alterações no período						
Primeira adoção de novo referencial contabilístico						
Alterações de políticas contabilísticas						
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras						
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis						
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis						
Ajustamentos por impostos diferidos		-185 108,87			184 933,36	-175,51
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	7	0,00	-185 108,87	0,00	184 933,36	-175,51
Resultado líquido do período	8				78 674,96	78 674,96
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8				78 674,96	78 674,96
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO						
Fundos						
Subsídios, doações e legados					0,00	-107 334,72
Outras operações		0,00	0,00		0,00	-107 334,72
Posição no fim do período 2021	10	149 875,98	744 594,25	4 659 728,44	78 674,96	5 632 873,63
11=6+7+8+10	9					

O Contabilista Certificado

Aspido C. Sady

Luiz Pereira Motta

Luiz Pereira Motta

Associação Luiz Pereira Motta
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

EURO

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2021	2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes e utentes		2 400 103,86	2 476 937,54
Recebimentos de subsídios		3 985 674,19	3 756 650,87
Pagamento a fornecedores		-2 040 884,65	-1 995 320,85
Pagamentos ao pessoal		-4 241 340,34	-4 014 227,45
Caixa gerada pelas operações		103 553,06	224 040,11
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		0,00	0,00
Outros recebimentos/pagamentos		-75 088,23	62 044,23
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		28 464,83	286 084,34
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-124 822,69	-117 901,08
Ativos intangíveis	4		
Outros ativos		-8 935,94	-9 394,32
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		839 500,00	1 000,00
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		705 741,37	-126 295,40
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-150 037,95	-143 315,15
Juros e gastos similares		-53 880,45	-74 518,95
Outras operações de financiamento		-29 148,79	-31 432,28
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		-233 067,19	-249 266,38
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		501 139,01	-89 477,44
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	147 758,70	237 236,14
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	648 897,71	147 758,70

O Contabilista Certificado

Luís Carlos Mendes

A Direção
Luiz Pereira Motta
Luís Carlos Mendes
Luís Carlos Mendes
Luís Carlos Mendes

ANEXO

Exercício de 2021

1. Identificação da entidade:

- 1 – Designação da entidade: Associação Luiz Pereira Motta
- 2 – Sede: Praceta António Francisco da Silva Penetra nº 6, Loures
- 3 – Natureza da atividade: A Associação Luiz Pereira Motta (ALPM) assume como missão colocar práticas de qualidade e inovadoras ao serviço do desenvolvimento da comunidade, promovendo a autonomia e o bem-estar das pessoas em todas as fases da sua vida, envolvendo e valorizando simultaneamente todos os colaboradores, associados, fornecedores, parceiros e membros numa perspetiva de melhoria contínua e satisfação pessoal

As quantias apresentadas nas notas seguintes são referidas em euros.

As notas não mencionadas não se aplicam à Entidade ou respeitam a factos ou situações não materialmente relevantes ou que não ocorreram no exercício de 2021.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

2.1 – Referencial contabilístico utilizado:

As demonstrações financeiras encontram-se preparadas de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março.

O Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativos é composto por:

Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);

Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portarias n.ºs 105/2011 de 14 de março e 220/2015 de 24 de julho;

Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011, de 14 de março;

NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011, de 14 de março.

2.2 – Indicação e justificação das disposições do ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras:

Não foram derrogadas quaisquer disposições do ESNL.

2.3 – Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior:

As contas do balanço e da demonstração dos resultados são comparáveis com as do exercício anterior.

2.4 – Adoção pela primeira vez das NCRF-ESNL – divulgação transitória:

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contábilístico anterior (Plano Oficial de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social - POCIPSS) para este normativo é 1 de janeiro de 2012.

Salientamos que as demonstrações financeiras do ano de 2012 foram as primeiras demonstrações financeiras apresentadas de acordo com as NCRF-ESNL.

3. Principais políticas contábilísticas:

3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as ESNL, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas Devedores e credores por acréscimos e Diferimentos.

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contábilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações

financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contábilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contábilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

A Entidade optou pelas bases de mensuração abaixo descritas.

3.2 – Políticas de reconhecimento e mensuração

Ativos fixos tangíveis

Os bens adquiridos são mensurados ao custo de aquisição, o qual inclui as despesas adicionais de compra. Posteriormente são mantidos ao custo histórico líquidos das respectivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas. De ressaltar que o custo histórico não inclui o respectivo valor do IVA nos casos em que foi solicitada a restituição deste imposto ao abrigo do Decreto-Lei n.º 20/90, de 13 de janeiro.

As depreciações são efetuadas tendo por base as taxas definidas fiscalmente, sendo que a Entidade considera que refletem adequadamente a vida útil estimada dos bens, sendo apresentadas como segue:

Edifícios e outras construções	25-50 anos
Equipamento básico	8-12 anos
Equipamento de transporte	4-5 anos
Equipamento administrativo	3-5 anos

Associados

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de associados que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Valores a receber

Os valores a receber são inicialmente mensurados ao custo, podendo posteriormente ser reduzidos pelo

reconhecimento de perdas por imparidade, sendo esta perda apenas reconhecida quando existe evidência objetiva de que a Entidade não receberá a totalidade dos montantes em dívida.

Caixa e equivalentes de caixa

A caixa e seus equivalentes englobam os valores registrados no balanço com maturidade inferior a doze meses a contar da data de balanço, onde se incluem a caixa e as disponibilidades em instituições de crédito.

Fundos patrimoniais

A rubrica Fundos constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos. Os Fundos Patrimoniais são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o Governo ou outro instituidor, ou a norma legal aplicável a cada entidade, estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

Rendimentos e gastos

Os rendimentos e gastos são registrados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio de contabilidade em regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registradas nas rubricas de Outros ativos ou passivos conforme sejam valores a receber ou a pagar.

Subsídios governamentais

Os subsídios governamentais são reconhecidos inicialmente quando existe uma certeza razoável de que o subsídio será recebido e que a Entidade irá cumprir com as condições associadas à atribuição do subsídio.

Os subsídios que compensam a entidade pela aquisição de um ativo são reconhecidos inicialmente no capital próprio e registrados em resultados numa base sistemática de acordo com a vida útil do ativo.

Os subsídios que compensam a entidade por despesas incorridas são reconhecidos inicialmente como diferimento (passivo) e registrados na demonstração dos resultados numa base sistemática, no mesmo período em que as despesas são reconhecidas.

Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, a Entidade reconhece uma Provisão quando tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

O valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação é o montante que a Entidade reconhece como provisão, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras da entidade. Tal como os Passivos Contingentes, os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

Estado e outros entes públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar.

Nos termos do n.º 1 do artigo 10.º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) *As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;*
- b) *As instituições particulares de solidariedade social, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;*
- c) *As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.*

Assim, a ALPM encontra-se isenta de IRC ao abrigo do atrás descrito.

4. Fluxos de caixa:

4.1 – Comentário dos Órgãos Sociais sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso:

Não existem saldos indisponíveis para uso.

4.2 – Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	2021	2020
Numerário	4.181,59	4.464,32
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	644.716,12	143.294,38
Caixa e seus equivalentes	648.897,71	147.758,70
Caixa e depósitos bancários constantes do balanço	648.897,71	147.758,70
Saldos credores de depósitos evidenciados no passivo	0,00	0,00

5. Ativos fixos tangíveis:

5.1 – Divulgações por cada classe de ativos fixos tangíveis:

Exercício de 2021

Movimentos	Rubricas							Total
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	
Saldo inicial:								
Valor de aquisição	1.716.277,69	8.662.701,21	832.490,08	741.314,96	229.720,38	81.424,17	259.220,30	12.523.148,79
Depreciação acumulada	0,00	-1.710.068,68	-726.346,61	-642.924,69	-184.674,61	-90.462,04	0,00	-3.354.476,63
Valor líquido inicial	1.716.277,69	6.952.632,53	106.143,47	98.390,27	45.045,77	-9.037,87	259.220,30	9.168.672,16
Movimentos do ano:								
Aquisições	0,00	27.442,08	14.876,42	142.065,00	0,00	4.338,73	99.969,32	288.691,55
Alienações	-689.690,12	0,00	0,00	-138.200,00	0,00	0,00	0,00	-827.890,12
Transferências	0,00	406,21	0,00	0,00	0,00	0,00	-1.285,66	-879,45
Restituição IVA	0,00	-993,61	-217,73	0,00	0,00	-127,86	-6.552,57	-7.891,77
Depreciação do exercício	0,00	-165.904,71	-34.108,35	-31.500,50	-4.880,68	-6.650,26	0,00	-243.044,50
Reg. da depr. das alienações	0,00	0,00	0,00	138.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total de movimentos	-689.690,12	-139.050,03	-19.449,66	110.564,50	-4.880,68	-2.439,39	92.131,09	-652.814,29
Saldo final:								
Valor de aquisição	1.026.587,57	8.689.555,89	847.148,77	745.179,96	229.720,38	85.635,04	351.351,39	11.975.179,00
Depreciação acumulada	0,00	-1.875.973,39	-760.454,96	-536.225,19	-189.555,29	-97.112,30	0,00	-3.459.321,13
Valor líquido final	1.026.587,57	6.813.582,50	86.693,81	208.954,77	40.165,09	-11.477,26	351.351,39	8.515.857,87

Exercício de 2020

Movimentos	Rubricas							Total
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	
Saldo inicial:								
Valor de aquisição	1.716.277,69	8.662.701,21	831.709,58	728.475,60	226.788,29	78.271,62	135.625,76	12.379.849,75
Depreciação acumulada	0,00	-1.542.967,48	-693.432,41	-617.623,95	-179.789,10	-86.789,44	0,00	-3.120.602,38
Valor líquido inicial	1.716.277,69	7.119.733,73	138.277,17	110.851,65	46.999,19	-8.517,82	135.625,76	9.259.247,37
Movimentos do ano:								
Aquisições	0,00	0,00	861,00	13.839,36	3.234,50	3.477,70	127.899,86	149.312,42
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restituição IVA	0,00	0,00	-80,50	0,00	-302,41	-325,15	-4.305,32	-5.013,38
Depreciação do exercício	0,00	-167.101,20	-32.914,20	-26.300,74	-4.885,51	-3.672,60	0,00	-234.874,25
Reg. da depr. das alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total de movimentos	0,00	-167.101,20	-32.133,70	-12.461,38	-1.953,42	-520,05	123.594,54	-90.575,21
Saldo final:								
Valor de aquisição	1.716.277,69	8.662.701,21	832.490,08	742.314,96	229.720,38	81.424,17	259.220,30	12.524.148,79
Depreciação acumulada	0,00	-1.710.068,68	-726.346,61	-643.924,69	-184.674,61	-90.462,04	0,00	-3.355.476,63
Valor líquido final	1.716.277,69	6.952.632,53	106.143,47	98.390,27	45.045,77	-9.037,87	259.220,30	9.168.672,16

As bases de mensuração utilizadas dos ativos fixos tangíveis têm uma vida útil finita, sendo utilizado o método da linha reta no registo das amortizações, imputadas numa base sistemática pelo período de vida útil que estimámos, conforme descrito na Nota 3.2.

5.2 – Existência e quantias de restrições de titularidade de ativos fixos tangíveis dados como garantia de passivos:

Existem ativos, edifícios e outras construções, dados como garantia de passivos, financeiros.

5.3 – Depreciação, reconhecida nos resultados ou como parte de um custo de outros ativos, durante um período:

A depreciação reconhecida no ano é de 234.044,50 euros.

5.4 – Montante e natureza dos bens do património histórico, artístico e cultural:

Não existem bens desta natureza.

6. Inventários:

6.1 – Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada.

Os inventários são inicialmente reconhecidos pelo seu custo de aquisição ou de produção, o qual inclui os custos de compra, de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local atual e na sua condição. Subsequentemente, são mensurados e apresentados pelo mais baixo entre o custo histórico e o valor realizável líquido.

6.2 – Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas.

Categoria de Inventários	2021	2020
Matérias-primas	9.829,62	7.912,44

6.3 – Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período.

Natureza	2021	2020
Inventário inicial	7.912,44	12.139,93
Compras	621.320,93	666.253,81
Reclassificação e regularização de inventários	0,00	0,00
Inventário final	9.829,62	7.912,44
Gasto dos inventários vendidos e consumidos	619.403,75	670.481,30

7. Créditos a receber:

7.1 – Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contábilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras. Categorias de ativos e passivos financeiros:

Os instrumentos financeiros detidos pela Entidade encontram-se mensurados ao custo ou custo amortizado, menos qualquer perda por imparidade, ou, nos casos aplicáveis, ao justo valor, com as alterações de justo valor a serem reconhecidas na demonstração dos resultados.

O detalhe da rubrica de créditos a receber apresenta-se como segue:

Natureza	2020	2019
Outros devedores	41.050,49	188.517,45
Clientes/utentes conta corrente	37.954,02	42.144,20
Acréscimo de Rendimentos	8.237,56	0,00
Pessoal	170,03	144,17
Total líquido	87.412,10	230.805,82

A exposição da Entidade ao risco de crédito é atribuível às contas a receber da sua atividade normal. Os montantes apresentados no balanço encontram-se líquidos das perdas acumuladas por imparidade para cobranças duvidosas que foram estimadas pela Entidade de acordo com a sua experiência e com base na sua avaliação da conjuntura e envolvente económica.

A Entidade entende que o valor contábilístico das contas a receber é próximo do seu justo valor. A 31 de dezembro 2021 não temos indicações de que não serão cumpridos os prazos normais de recebimento dos valores incluídos em clientes não vencidos e em clientes vencidos para os quais não existe imparidade registada.

8. Diferimentos:

Os diferimentos apresentam-se como segue:

Natureza	Ativo	Passivo
Seguros	7.654,77	0,00
Contratos	522,33	0,00
Total	8.177,10	0,00

9. Fundos Patrimoniais:

A variação ocorrida, nos anos de 2020 e 2021, nos Fundos Patrimoniais encontra-se devidamente evidenciada na Demonstração das alterações nos Fundos Patrimoniais.

10. Financiamentos obtidos:

Os financiamentos obtidos respeitam às seguintes dívidas:

Tipo de financiamento obtido	Passivo não corrente	Passivo corrente	Total
Empréstimos bancários	2.181.386,73	235.463,33	2.416.850,06
Locações financeiras	119.553,04	28.121,51	147.674,55
Instituidores	14.000,00	0,00	14.000,00
Total	2.314.939,77	263.584,84	2.578.524,61

10.1 – Informação a prestar referente a locações financeiras (locatários):

Categoria de ativo	Valor Líquido	Divisão temporal		
		Inferior a 1 ano	Superior a 1 ano e inferior a 5 anos	Superior a 5 anos
Forno Combimaster Plus Eletrico Tipo 102	9.828,00	2.482,21	3.304,13	0,00
Renault Kangoo Express Fase II Desel 95-XC-07	9.271,88	2.482,21	3.304,13	0,00
Renault Kangoo Express Fase II Desel 95-XC-28	9.271,88	3.156,80	3.249,62	0,00
Citroen C3 1.2 Puretech Feel (00-ZU-44)	6.919,68	2.771,35	3.325,96	0,00
Minibus IVECO (AF-14-SX)	106.548,75	17.228,94	106.369,20	0,00
Total	141.840,19	28.121,51	119.553,04	0,00

De salientar que não existem rendas contingentes reconhecidas.

10.2 – Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos:

Os custos de empréstimos obtidos foram reconhecidos como um gasto no período, no valor de 53.880,45 euros.

11. Fornecedores e outros passivos correntes:

11.1 — Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contábilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras. Categorias de ativos e passivos financeiros:

Os instrumentos financeiros detidos pela Entidade encontram-se mensurados ao custo ou custo amortizado, menos qualquer perda por imparidade, ou, nos casos aplicáveis, ao justo valor, com as alterações de justo valor a serem reconhecidas na demonstração dos resultados.

O detalhe da rubrica de fornecedores apresenta-se como segue:

Natureza	2021	2020
Fornecedores conta corrente	219.936,49	229.546,65

Os outros passivos correntes apresentam-se como segue:

Natureza	2021	2020
Pessoal	176,21	13,28
Remunerações a liquidar	583.558,41	610.227,64
Adiantamentos de clientes - Cauções	99.236,79	102.171,13
Outros credores	46.770,81	212.035,77
Total	729.742,22	924.447,82

12. Estado e outros entes públicos:

A rubrica do Estado e outros entes públicos respeita às seguintes naturezas:

Natureza	2021		2020	
	Ativo corrente	Passivo corrente	Ativo corrente	Passivo corrente
Retenção de impostos sobre rendimentos	0,00	39.413,18	0,00	32.849,34
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	13.005,64	264,91	13.246,41	213,77
Contribuições para a Segurança Social	0,00	149.357,50	0,00	181.888,84
Outras tributações	0,00	1.213,41	0,00	1.235,26
Total	13.005,64	190.249,00	13.246,41	216.187,21

13. Rédito:

13.1 – Políticas contábilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços.

O rédito compreende o justo valor da prestação de serviços, líquido de impostos e descontos, e é reconhecido com referência à sua execução relativamente aos serviços prestados.

13.2 – Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

Natureza	2021	2020
Prestações de serviços:		
Quotas e mensalidades	2.276.957,40	2.278.218,28
Quotizações e inscrições	64.818,50	68.152,50
Receitas bar	47.604,97	43.896,59
Diversos	11.028,50	7.061,59
Total de prestações de serviços	2.400.409,37	2.397.328,96
Outros rendimentos:		
Rendimentos suplementares	67,00	1.544,64
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	149.809,88	1.000,00
Imputação de subsídios para investimentos	107.334,72	109.492,08
Correções relativas a períodos anteriores	23.340,51	55,87
Rendas Imóveis	17.336,00	16.816,00
Reembolsos	30.830,99	38.302,65
Outros	19.047,37	32.208,04
Total de outros rendimentos	347.766,47	199.419,28

No Apêndice I apresentamos a prestação de contas por tipologia de valências.

14. Subsídios, doações e legados à exploração:

14.1 — Política contábilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras.

Os subsídios do Governo são reconhecidos após existir segurança de que a Entidade cumprirá as condições a eles associadas e que os subsídios serão recebidos.

Em termos de contabilização:

Os subsídios do Governo relacionados com resultados serão registados como rendimentos caso os gastos já estejam incorridos, ou a rendimentos diferidos na proporção dos gastos a incorrer.

Os subsídios do Governo relacionados com ativos são inicialmente contabilizados nos Fundos patrimoniais e, subsequentemente, imputados a rendimentos durante a vida útil do ativo caso sejam ativos depreciables ou amortizáveis, ou, mantidos nos Fundos patrimoniais, caso esses ativos não sejam depreciables ou não amortizáveis.

14.2 — Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que diretamente se beneficiou.

Os rendimentos provenientes dos Subsídios decompõem-se da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Subsídios do Estado e outros entes públicos	3.878.339,47	3.647.158,79

As outras variações nos fundos patrimoniais respeitam a subsídios e doações, conforme segue:

Descrição	2021	2020
<u>Subsídios</u>		
Autarquias	1.700.975,63	1.750.129,67
Instituto Segurança Social - PARES	981.105,41	1.004.044,01
DREL	351.725,41	360.356,77
Casa da Palmeira	226.368,06	230.935,50
Junta Freguesia Loures	167.666,87	171.666,83
Sec. Est. Habit./Renov. Urbana	79.605,91	85.355,83
Sapateiras - Cesário Verde	45.741,45	47.686,77
Ministério da Saúde	3.996,90	7.688,82
Outros	22.314,06	28.970,18
<u>Doações</u>		
Heranças	945.820,86	945.820,86
Salvador Caetano	37.409,84	37.409,84
Câmara Municipal de Loures	24.939,89	24.939,89
CCAM - Loures	15.562,41	15.562,41
Secretaria Estado Ins. Social	12.469,96	12.469,96
Outros	44.025,78	44.025,82
Total	4.659.728,44	4.767.063,16

No Apêndice II pode ser verificado o mapa de controlo dos subsídios para investimentos.

14.3 — Condições não satisfeitas e outras contingências ligadas ao apoio do Governo que foram reconhecidas.

Não aplicável.

A ALPM tem obtido diversos apoios referentes a géneros alimentares, nomeadamente, através do Banco Alimentar, Pharmacontinente, Continente e Pingo Doce.

14.4 — Principais doadores/fontes de fundos

Os principais doadores de fundos têm sido a Segurança Social e o Município de Loures.

15. Fornecimentos e serviços externos:

Os fornecimentos e serviços externos decompõem-se da seguinte forma, por ordem de grandeza:

Natureza	2021	2020
Honorários	301.727,23	253.668,79
Trabalhos especializados	189.959,91	178.253,49
Artigos de higiene e conforto Utentes	221.151,29	153.381,25
Produtos de limpeza	110.398,06	132.861,80
Eletricidade	93.170,44	100.463,92
Conservação e reparação	98.159,68	95.057,41
Outros fluídos	88.067,90	82.116,51
Meios de correção e compensação	50.383,36	52.544,94
Água	38.033,22	41.838,87
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	29.052,07	36.182,51
Comunicação	28.871,85	31.156,66
Seguros	27.568,12	29.082,93
Combustíveis	31.704,51	28.551,95
Diversos	97.824,13	104.345,57
Total	1.406.071,77	1.319.506,60

16. Gastos com pessoal:

Os gastos com pessoal decompõem-se da seguinte forma:

Natureza	2021	2020
Remunerações dos órgãos sociais	28.000,00	28.000,00
Remunerações do pessoal	3.358.910,87	3.277.219,39
Indemnizações	10.561,74	0,00
Encargos sobre remunerações	736.664,10	723.847,31
Seguros de acidentes de trabalho	32.141,01	39.869,45
Outros gastos com o pessoal	22.562,96	15.643,72
Total	4.188.840,68	4.084.579,87

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade foi de 286.

No Apêndice III apresentamos um resumo do n.º de colaboradores e de utentes por tipologia de valências.

17. Outros gastos e os juros e gastos similares suportados:

Os outros gastos e os juros e gastos similares suportados decompõem-se da seguinte forma:

Natureza	2021	2020
Outros gastos:		
Impostos	10.575,95	10.102,17
Dívidas incobráveis	40.516,52	0,00
Correções relativas a períodos anteriores	14.942,30	16.850,35
Donativos em gêneros pela comunidade	22.151,19	39.870,16
Outros não especificados	633,92	599,66
Total de outros gastos:	88.819,88	67.422,34
Juros e gastos similares suportados:		
Juros suportados	53.880,45	74.518,95
Total de gastos e perdas de financiamento	53.880,45	74.518,95

18. Acontecimentos após a data do balanço:

18.1 — Autorização para emissão:

a) Data em que as demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão e indicação de quem autorizou.

A Direção autorizou a emissão das demonstrações financeiras na data estipulada no relatório da Direção.

b) Indicação sobre se os proprietários, ou outros, têm o poder de alterar as demonstrações financeiras após esta data.

Os associados detêm o poder de alterar as demonstrações financeiras após a data acima referida.

18.2 — Atualização da divulgação acerca de condições à data do balanço. Indicação sobre se foram recebidas informações após a data do balanço acerca de condições que existiam à data do balanço. Em caso afirmativo, indicação sobre se, face às novas informações, foram atualizadas as divulgações que se relacionam com essas condições.

O surto pandêmico provocado pela Covid-19, veio acrescentar dificuldades em perspetivar a evolução futura de curto prazo da economia e do nível de atividade no mercado.

Nesse sentido, a Entidade em resposta à pandemia Covid-19:

- implementou medidas de higiene e segurança adicionais para proteger os recursos humanos, limitando o acesso de terceiros às suas instalações e, quando possível, recorrendo a teletrabalho;
- recorreu ao lay-off nos meses de janeiro e fevereiro de 2021;

Dada a incerteza, quer quanto ao período de duração da pandemia Covid-19, quer quanto ao seu impacto na economia global, a Direção não consegue antecipar, com rigor, o impacto destes acontecimentos nas suas demonstrações financeiras.

Por último, em resultado da avaliação efetuada, a Direção concluiu que possui recursos adequados para manter a atividade, não havendo intenção de a cessar no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações em 31 de dezembro de 2021.

O Contabilista Certificado

Isidoro C. Sady

A Direção

Luiz Pereira Motta
Luiz Pereira Motta

APÊNDICE

I

Associação Luiz Pereira Motta
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR RESPOSTA SOCIAL
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Total					TOTAL
	1ª e 2ª Infância	3ª Infância e Juventude	3ª Idade	Área Socio-Comunitária	Outros	
Vendas e serviços prestados	554 617,43	191 060,88	1 603 253,67	3 872,42	47 604,97	2 400 409,37
Subsídios, doações e legados à exploração	868 301,53	127 818,57	2 377 437,47	504 781,90	0,00	3 878 339,47
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00	0,00	18 851,48	18 851,48
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-125 738,22	-21 483,87	-403 934,18	-31 670,00	-36 577,48	-619 403,75
Fornecimentos e serviços externos	-331 612,11	-85 516,32	-911 617,35	-77 048,55	-277,44	-1 406 071,77
Gastos com o pessoal	-932 391,00	-284 718,40	-2 535 884,62	-416 725,40	-19 121,26	-4 188 840,68
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	15 167,10	3 389,77	14 810,01	0,00	0,00	33 366,88
Outros rendimentos e ganhos	80 514,45	47 904,55	168 969,83	33 041,64	17 336,00	347 766,47
Outros gastos e perdas	-18 176,49	-12 497,74	-34 638,46	-23 473,38	-33,81	-88 819,88
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	110 682,69	-34 042,56	278 396,37	-7 221,37	27 782,46	375 597,59
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-89 562,41	-25 875,38	-104 792,63	-22 564,48	-249,60	-243 044,50
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	21 120,28	-59 917,94	173 603,74	-29 785,85	27 532,86	132 553,09
Juros e rendimentos similares obtidos	1,35	0,10	0,76	0,11	0,00	2,32
Juros e gastos similares suportados	-16 255,85	-3 168,13	-30 048,99	-4 407,48	0,00	-53 880,45
Resultados antes de impostos	4 865,78	-63 085,97	143 555,51	-34 193,22	27 532,86	78 674,96
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período	4 865,78	-63 085,97	143 555,51	-34 193,22	27 532,86	78 674,96

O Contabilista Certificado

Supla C. Sady

A Direção
M. Bayart
Santos Lourenço
Luiz P. Motta

Associação Luiz Pereira Motta
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR RESPOSTA SOCIAL
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	1ª e 2ª INFÂNCIA			TOTAL
	Creche Familiar	Creche	Pré-Escolar	
Vendas e serviços prestados	90 241,66	156 421,39	307 954,38	554 617,43
Subsídios, doações e legados à exploração	154 887,18	268 713,63	444 700,72	868 301,53
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-16 615,20	-26 510,46	-82 612,57	-125 738,22
Fornecimentos e serviços externos	-142 427,05	-53 861,72	-135 323,34	-331 612,11
Gastos com o pessoal	-46 490,92	-296 912,07	-588 988,01	-932 391,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	2 403,89	12 763,21	15 167,10
Outros rendimentos e ganhos	1 472,48	550,90	78 491,07	80 514,45
Outros gastos e perdas	-8 704,39	-1 987,43	-7 484,67	-18 176,49
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	32 363,76	48 818,14	29 500,80	110 682,69
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-18 563,76	-16 355,95	-54 642,70	-89 562,41
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	13 800,00	32 462,19	-25 141,90	21 120,28
Juros e rendimentos similares obtidos	0,11	0,16	1,08	1,35
Juros e gastos similares suportados	-3 362,14	-4 264,10	-8 629,61	-16 255,85
Resultados antes de impostos	10 437,97	28 198,25	-33 770,43	4 865,78
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período	10 437,97	28 198,25	-33 770,43	4 865,78

O Contabilista Certificado

Luiz C. Frey

A Direção
Luiz Pereira Motta
Luiz Pereira Motta

Associação Luiz Pereira Motta
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR RESPOSTA SOCIAL
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

RENDIMENTOS E GASTOS	3ª INFÂNCIA E JUVENTUDE		TOTAL
	ATL 1º Ciclo	ATL 2º/3º Ciclos	
Vendas e serviços prestados	102 585,73	88 475,15	191 060,88
Subsídios, doações e legados à exploração	50 827,18	76 991,39	127 818,57
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-11 728,90	-9 754,97	-21 483,87
Fornecimentos e serviços externos	-39 700,48	-45 815,84	-85 516,32
Gastos com o pessoal	-152 086,55	-132 631,85	-284 718,40
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	1 557,38	1 832,39	3 389,77
Outros rendimentos e ganhos	25 267,10	22 637,45	47 904,55
Outros gastos e perdas	-5 567,65	-6 930,09	-12 497,74
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-28 846,19	-5 196,37	-34 042,56
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-12 612,62	-13 262,76	-25 875,38
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-41 458,81	-18 459,13	-59 917,94
Juros e rendimentos similares obtidos	0,05	0,05	0,10
Juros e gastos similares suportados	-1 729,57	-1 438,56	-3 168,13
Imposto sobre o rendimento do período	-43 188,33	-19 897,64	-63 085,97
Resultado líquido do período	(43 188,33)	(19 897,64)	(63 085,97)

Unidade Monetária: Euros

O Contabilista Certificado

Justina C. Silva

A Direção

Luiz Pereira Motta
Luiz Pereira Motta

Associação Luiz Pereira Motta
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR RESPOSTA SOCIAL
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Unidade Monetária: Euros

	3ª IDADE					TOTAL
	Lar Loures	Centro de Dia L.	Serv. Ap. Domic. L	Lar STEC	Serv. Ap. Domic. STEC	
RENDIMENTOS E GASTOS						
Vendas e serviços prestados	643 012,23	35 496,84	180 213,18	709 553,25	34 978,17	1 603 253,67
Subsídios, doações e legados à exploração	434 981,15	67 729,63	326 109,89	1 476 262,16	72 354,64	2 377 437,47
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-88 700,46	-14 403,70	-42 102,51	-248 690,32	-10 037,19	-403 934,18
Fornecimentos e serviços externos	-270 624,80	-47 334,71	-100 886,02	-474 349,09	-18 422,73	-911 617,35
Gastos com o pessoal	-639 503,35	-98 665,58	-288 853,99	-1 422 492,44	-86 369,26	-2 535 884,62
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	2 296,35	2 336,90	5 787,07	4 014,59	375,10	14 810,01
Outros rendimentos e ganhos	95 825,84	23 144,09	20 645,10	29 354,80	0,00	168 969,83
Outros gastos e perdas	-13 847,27	-2 678,24	-4 972,09	-12 524,99	-615,87	-34 638,46
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	163 439,69	-34 374,77	95 940,63	61 127,96	-7 737,14	278 396,37
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-72 996,67	-1 698,19	-24 571,32	-3 385,65	-2 140,80	-104 792,63
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	90 443,02	-36 072,96	71 369,31	57 742,31	-9 877,94	173 603,74
Juros e rendimentos similares obtidos	0,44	0,08	0,24	0,00	0,00	0,76
Juros e gastos similares suportados	-16 042,67	-2 747,48	-11 258,84	0,00	0,00	-30 048,99
Resultados antes de impostos	74 400,79	-38 820,36	60 110,71	57 742,31	-9 877,94	143 555,51
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período	74 400,79	-38 820,36	60 110,71	57 742,31	-9 877,94	143 555,51

O Contabilista Certificado

Luís C. Silva

A Direção
Luís Pereira Motta
Luís Pereira Motta
Luís Pereira Motta

Associação Luiz Pereira Motta
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR RESPOSTA SOCIAL
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Outros	TOTAL
Vendas e serviços prestados	47 604,97	47 604,97
Subsídios, doações e legados à exploração	0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade	18 851,48	18 851,48
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-36 577,48	-36 577,48
Fornecimentos e serviços externos	-277,44	-277,44
Gastos com o pessoal	-19 121,26	-19 121,26
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	17 336,00	17 336,00
Outros gastos e perdas	-33,81	-33,81
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	27 782,46	27 782,46
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-249,60	-249,60
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	27 532,86	27 532,86
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00
Resultados antes de impostos	27 532,86	27 532,86
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00
Resultado líquido do período	27 532,86	27 532,86

O Contabilista Certificado

Isabel C. Santos

A Direção

Luiz Pereira Motta
Luiz Pereira Motta
Luiz Pereira Motta
Luiz Pereira Motta
Luiz Pereira Motta

Associação Luiz Pereira Motta
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR RESPOSTA SOCIAL
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	ÁREA SOCIO-COMUNITÁRIA				TOTAL
	CAT	RSI	Apoio a Famílias	POAPMC	
Vendas e serviços prestados	3 872,42	0,00	0,00	0,00	3 872,42
Subsídios, doações e legados à exploração	300 844,46	87 534,05	111 305,95	5 097,44	504 781,90
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-26 800,54	-2 638,22	-2 231,24	0,00	-31 670,00
Fornecimentos e serviços externos	-66 152,40	-2 861,47	-2 937,24	-5 097,44	-77 048,55
Gastos com o pessoal	-239 414,09	-95 571,77	-81 739,54	0,00	-416 725,40
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	32 145,63	184,71	711,30	0,00	33 041,64
Outros gastos e perdas	-748,85	-31,90	-22 692,63	0,00	-23 473,38
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	3 746,63	-13 384,60	2 416,60	0,00	-7 221,37
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-19 976,90	-497,83	-2 089,75	0,00	-22 564,48
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-16 230,27	-13 882,43	326,85	0,00	-29 785,85
Juros e rendimentos similares obtidos	0,10	0,01	0,00	0,00	0,11
Juros e gastos similares suportados	-3 787,85	-393,34	-226,29	0,00	-4 407,48
Resultados antes de impostos	-20 018,02	-14 275,76	100,56	0,00	-34 193,22
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período	-20 018,02	-14 275,76	100,56	0,00	-34 193,22

O Contabilista Certificado

Luiz Pereira Motta

Luiz Pereira Motta

A Direção

Luiz Pereira Motta

APÊNDICE

II



MAPA DE CONTROLO DO(S) SUBSÍDIO(S) PARA INVESTIMENTO(S)
ANEXO ORÇAMENTÁRIO

CG
Conta de Encargos das Instituições Particulares de Solidariedade Social

ANO: 2021

ISS: 20004641791

RPC: 500962081

CONTAS	DESCRIÇÕES	ANO INÍCIO	VALOR TOTAL	TAXA DE	VALORES ANUAIS DAS REDUÇÕES E DAS AMORTIZAÇÕES				SALDO VALOR LIQ.	MOVIMENTOS NO ANO				SALDO VALOR LIQ.			
					UTILIZADA		AMORTIZ.	VALORES ANUAIS DAS REDUÇÕES E DAS AMORTIZAÇÕES		ANO N	A débito		A crédito		ANO N		
					INVEST.	IMPREVIST.		1º ANO			2º ANO	3º ANO	4º ANO			100	101
503	SUBSÍDIOS																
59301	FRIDAC Residência 3ª Idade	1991	80 666,58		3 252,72	3 252,72	3 252,72	3 252,72	1 095,33	1 095,33					0,00		
59302	OUTROS																
5930201	Stc. Estado Habit/Manev. Urbano	1998	238 923,84		5 749,92	5 749,92	5 749,92	5 749,92	85 477,41	5 749,92					79 727,49		
593020101	Cozinha/Refeitório ALPM	1999	35 634,87		948,00	948,00	948,00	948,00	4 086,18	948,00					3 138,18		
593020102	S. Sebastião Guararapes	1999	73 601,52		1 458,96	1 458,96	1 458,96	1 458,96	37 672,00	1 458,96					36 213,04		
593020103	Urnas - António Feliciano Bastos	1999	129 687,45		3 342,96	3 342,96	3 342,96	3 342,96	43 719,23	3 342,96					40 376,27		
5930202	Autarquias		2 288 561,62		49 154,09	49 154,09	49 154,09	49 154,09	1 667 326,89	49 154,09					1 700 853,84		
593020201	CHL - S. Sebastião de Guararapes	2000	124 699,47		1 458,96	1 458,96	1 458,96	1 458,96	85 060,29	1 458,96					83 601,33		
593020202	CHL - Saúde XXI - Comunidade Terapêutica	2004	35 000,00		3 646,56	3 646,56	3 646,56	3 646,56	7 594,64	3 646,56					3 948,08		
593020203	CHL - Saúde XXI - Comunidade Terapêutica	2004	35 000,00		3 646,56	3 646,56	3 646,56	3 646,56	7 594,64	3 646,56					3 948,08		
593020204	CHL - CAT	2008	50 000,00		329,64	329,64	329,64	329,64	45 714,80	329,64					45 385,16		
593020205	CHL - Sede Nova	2013	2 003 862,15		40 072,37	40 072,37	40 072,37	40 072,37	1 521 362,52	40 072,37					1 481 290,15		
593020206	CHL - CMO		33 072,42		656,58	656,58	656,58	656,58	0,00	0,00					33 072,42		
593020207	CHL - Residência (Deficiência)		49 608,62		987,30	987,30	987,30	987,30	0,00	0,00					49 608,62		
5930203	Ministério de Saúde		446 737,29		29 619,48	29 619,48	29 619,48	29 619,48	7 688,82	3 681,92					3 996,90		
593020301	Saúde XXI - Comunidade Terapêutica	2003	55 683,82		3 691,92	3 691,92	3 691,92	3 691,92	7 688,82	3 691,92					3 996,90		
593020302	IDT	2005	391 053,47		25 927,56	25 927,56	25 927,56	25 927,56	0,00	0,00					0,00		
5930204	MESE/FLCP		177 265,59		13 373,88	13 373,88	13 373,88	13 373,88	47 686,77	1 945,32					45 741,45		
593020401	Sapateiras - Casarão Verde	1997	97 265,59		1 945,32	1 945,32	1 945,32	1 945,32	47 686,77	1 945,32					45 741,45		
593020402	Scanis 65-51-ZN	2005	80 000,00		11 428,56	11 428,56	11 428,56	11 428,56	0,00	0,00					0,00		
5930205	CRIS Lisboa Vale do Tejo		42 896,62		1 141,20	1 141,20	1 141,20	1 141,20	16 090,14	1 141,20					14 948,94		
593020501	Cozinha/Refeitório ALPM	2000	42 896,62		1 141,20	1 141,20	1 141,20	1 141,20	16 090,14	1 141,20					14 948,94		
5930206	Casa de Palmeira		298 312,28		4 567,44	4 567,44	4 567,44	4 567,44	230 935,52	4 567,44					226 368,08		
593020601	Instituto de Gestão Financeira Seg. Social	2008	74 471,03		490,92	490,92	490,92	490,92	68 089,15	490,92					67 588,23		
593020602	SIC Espারণa	2008	104 134,60		3 340,20	3 340,20	3 340,20	3 340,20	60 711,96	3 340,20					57 371,76		
593020603	Fedar	2008	111 706,57		736,32	736,32	736,32	736,32	102 134,41	736,32					101 398,09		
5930207	Ministério da Educação - DREL		431 570,68		8 631,41	8 631,41	8 631,41	8 631,41	360 356,61	8 631,41					351 725,20		
593020701	DREL - Pré-Escolar Sede Nova	2011	431 570,68		8 631,41	8 631,41	8 631,41	8 631,41	360 356,61	8 631,41					351 725,20		
5930208	Instituto de Seg. Social - PARES		1 146 931,56		28 194,42	22 938,63	22 938,63	22 938,63	1 004 043,93	22 938,63					981 105,30		
593020801	PARES - Sede Nova	2013	1 146 931,56		28 194,42	22 938,63	22 938,63	22 938,63	1 004 043,93	22 938,63					981 105,30		
5930209	Junta de Freguesia		200 000,00		4 000,00	4 000,00	4 000,00	4 000,00	171 665,71	4 000,00					167 665,71		
593020901	Junta de Freguesia - Sede Nova	2013	200 000,00		4 000,00	4 000,00	4 000,00	4 000,00	171 665,71	4 000,00					167 665,71		
5930210	Fundação Montepio Geral		29 462,78		4 419,42	4 419,42	4 419,42	4 419,42	11 785,11	4 419,42					7 365,69		
593021001	Ranaut 05-TE-41 (com valor residual 25%)	2017	29 462,78		4 419,42	4 419,42	4 419,42	4 419,42	11 785,11	4 419,42					7 365,69		
	TOTAL SUBSÍDIOS		5 373 328,76		152 163,98	146 848,20	146 848,20	146 848,20	3 684 153,24	146 848,20					3 537 305,04		
43	INVESTIMENTO																
4332	Residência 3ª Idade	1991	60 490,20	2,00%	3 024,51	3 024,51	3 024,51	3 024,51	883,94						0,00		
4332	Edif. Comunidade Terapêutica	2005	592 814,41	2,00%	11 856,29	11 856,29	11 856,29	11 856,29	426 826,37						414 978,08		
4332	Casa de S. Pedro-Ampliação do Refeitório	1998	184 455,93	2,00%	2 889,12	2 889,12	2 889,12	2 889,12	68 584,42						58 495,30		
4332	Urnas-Ant. Feliciano Bastos	1999	167 147,18	2,00%	3 342,94	3 342,94	3 342,94	3 342,94	93 181,14						89 758,20		
4332	Urnas-Casarão Verde	1997	97 265,59	2,00%	1 945,31	1 945,31	1 945,31	1 945,31	47 984,36						46 039,05		
4332	Guararapes-S. Sebastião	1999	72 949,19	2,00%	1 458,98	1 458,98	1 458,98	1 458,98	33 862,83						31 683,85		
4332	Edifício Casa de Palmeira	2008	317 197,66	2,00%	6 343,95	6 343,95	6 343,95	6 343,95	247 414,17						241 070,22		
4333	Mobiliário Casa de Palmeira	2008	45 179,49	12,50%	5 735,86	5 735,86	5 735,86	5 735,86	0,00						0,00		
4333	Equipamentos Casa de Palmeira	2008	3 364,69	14,29%	488,67	488,67	488,67	488,67	0,00						0,00		
4332	Edifício Pré-Escolar	2011	835 222,19	2,00%	16 784,44	16 784,44	16 784,44	16 784,44	781 586,64						684 882,20		
4334	Autocarro Scanis 65-51-ZN	2005	138 280,00	14,29%	19 742,86	19 742,86	19 742,86	19 742,86	0,00						0,00		
4334	Ranaut 05-TE-41 (com valor residual 25%)	2017	29 463,17	28,80%	4 419,48	4 419,48	4 419,48	4 419,48	20 624,22						16 204,74		
	TOTAL INVESTIMENTO		2 463 749,70		77 143,62	77 143,62	77 143,62	77 143,62	1 631 988,89						1 583 823,63		

APÊNDICE III

QUADRO PESSOAL ALPM 2021	
Administrativos	17
Ajudantes Ação Direta	114
Ajudantes de Cozinha	25
Ajudantes de Ação Educativa	26
Animadora Sociocultural	2
Auxiliares Serviços Sociais	28
Assessora da Direção e Direção Técnica	1
Costureira	1
Cozinheira	6
Coordenadora Técnica	1
Diretor Administrativo	1
Diretora Técnica	1
Coordenadora Pedagógica	1
Chefes de Setor	4
Técnicos de Educação Social	2
Educadoras de Infância	12
Encarregado de Oficina	1
Encarregada Serviços Gerais	2
Encarregado Setor Cozinha	2
Responsável de Setor	2
Fiel Armazém	2
Jardineiro	1
Lavandaria / Engomadeira / Roupeira	11
Monitores	4
Motoristas	2
Pedreiro	1
Professor	1
Psicólogo Clínico	5
Técnica Auxiliar de Fisioterapia	1
Fisioterapeuta	1
Técnicas de Atividades de Tempos Livres	2
Técnica de Reabilitação e Inserção social	1
Técnicas de Serviço Social	6
Total	287

COLABORADORES EM REGIME DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Revisor Oficial de Contas	1
Técnica Oficial de Contas	1
Amas	11
Professor (sala de estudo)	1
Enfermeiros	15
Advogado	1
Assessor Recursos Humanos	1
Fisioterapeuta	1
Médico Pediatra	1
Médicos Clínica Geral	3
Psiquiatra	1
Total	37



associação
luiz pereira motta

105°
1915-2020
ANIVERSÁRIO
AO SERVIÇO DA
COMUNIDADE

2021

**CERTIFICAÇÃO E PARECER
DO CONSELHO FISCAL**



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da Associação Luiz Pereira Motta (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2021 (que evidencia um total de 9.351.326 euros e um total de fundos patrimoniais de 5.632.874 euros, incluindo um resultado líquido de 78.675 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e

1/3



- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;





- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da coerência da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de atividades

Em nossa opinião, o relatório de atividades foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Lisboa, 14 de março de 2022

Tocha, Chaves & Associados, SROC, Lda.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas n.º 181
representada por:

Paulo Dinis Delgado Chaves ROC n.º 1085
Registado na CMVM com o n.º 20160697

ASSOCIAÇÃO LUIZ PEREIRA MOTTA

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Nos termos das disposições legais que regulamentam a atividade da Associação Luiz Pereira Motta, vem o Conselho Fiscal apresentar o relatório da sua atividade durante o ano de 2021 bem como o parecer sobre o relatório e contas apresentados pela Direção.

1. Ao longo do ano, o Conselho Fiscal reuniu com regularidade, tendo analisado diversa documentação e acompanhado a atividade através das informações prestadas pela Direção e pelos serviços. Foi dada especial atenção à aplicação das normas definidas pelas Entidades Oficiais que regulamentam a atribuição de apoios.
2. O Balanço, a Demonstração de Resultados e respetivos anexos, foram elaborados em conformidade com as normas do relato financeiro aplicáveis. Da análise efetuada, realçamos os seguintes aspetos:
 - A manutenção do funcionamento da Associação, pelo segundo ano consecutivo, em contexto de Pandemia;
 - Apresentar resultado líquido positivo, essencialmente decorrente das mais valias geradas pela alienação do terreno;
 - Cumprimento pleno de todos os compromissos financeiros, sem recurso a moratórias.
3. O Conselho Fiscal analisou também a “Certificação Legal das Contas” emitida pelo Revisor Oficial de Contas, o qual refere não terem sido identificadas incorreções materiais.
4. Assim, o Conselho Fiscal propõe à Assembleia geral que aprove:
 - O Relatório e Contas do exercício de 2021;
 - Votos de louvor aos membros da Direção, pela sua dedicação no desempenho nas suas funções.

Loures, 14 de março de 2022

O CONSELHO FISCAL



Eugénio Carvalho



Ernesto Malvas



Luis Miguel Patrício da Silva



Domingos Capitão Esteves